Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 1 de Maio de 1915 — N. 1.203

HOJE

O TEMPO — Maxima, 35,2; minima, ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600. Cambio, 12 17|32 e 12 9|16.

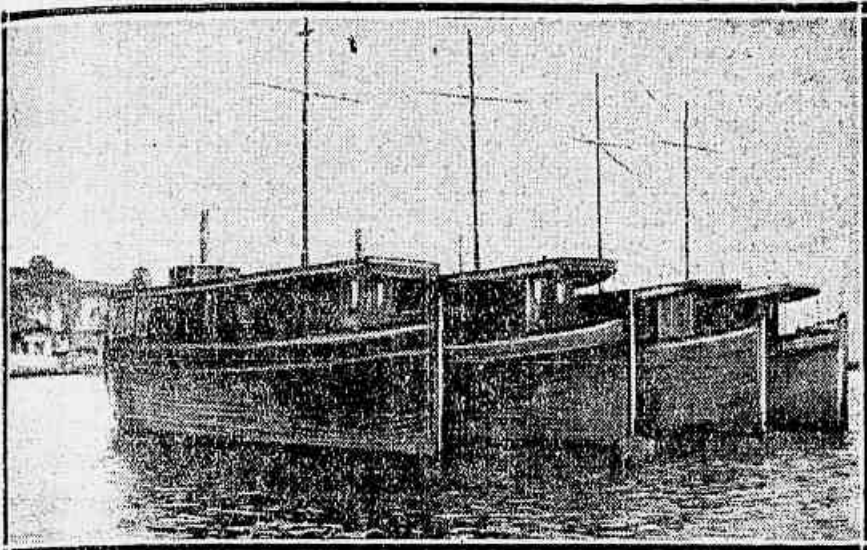
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Economias só para «inglez vêr»

Um facto como os ha ás centenas no Brasil

Tresentos e tantos contos que estão apodrecendo

As barcas encostadas no Retiro Saudoso

— Economisemos! Economisemos! — gritou o parlamento o governo que, melhor do que ninguem, sabe em que situação nos achamos. E a cada appello de economia os impostos são augmentados, operarios dispensados, os vencimentos reduzidos.

Causa, portanto, um justo espanto, ver esse mesmo governo gastar inutilmente. Foi o que assistimos hoje com um de nossos companheiros, no Retiro Saudoso.

Em um dos recantos dessa praia, proximo á ilha da Sapucaia, estão atiradas no mais completo abandono quatro barcas de desinfecção, todas novas.

Essas barcas, que têm os nomes de "Zeferino Meirelles", "Caetano Cerqueira", "Luiz Bulcão" e "Dias Freitas", foram mandadas construir pela Directoria de Saude Publica, para o serviço de desinfecção de navios nos portos de Santos, Corumbá, S. Salvador e Recife.

Seus constructores foram os Srs. Canceo e Manoel Prosa, por intermedio da firma G. Fontes, que foi quem contratou o serviço.

Cada uma dessas barcas, ao que nos informaram, custou aos cofres publicos 90 contos de réis.

No dia da experiencia, porém, os apparelhos de duas enguiçaram, havendo mesmo em uma dellas um principio de incendio, abafado pelo pessoal dos constructores.

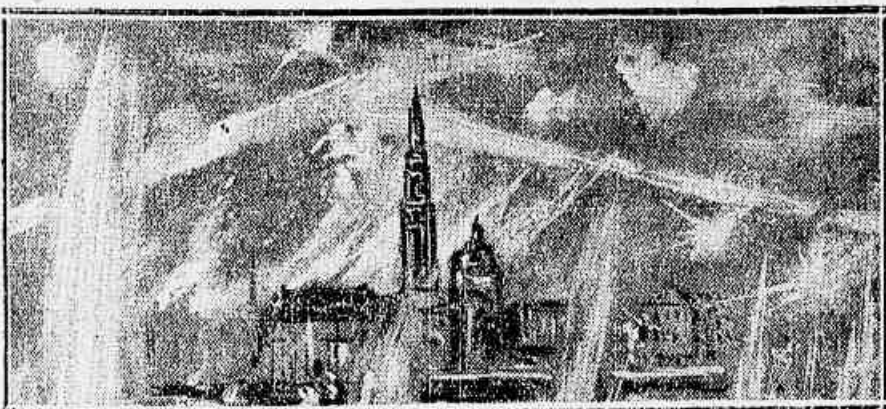
Deante desse insuccesso, o director de Saude Publica ficou em duvida sobre si devia envial-as para os seus destinos, ou deixal-as no "ostracismo", isto é, como viveiro de ostras.

Mas ha ainda um facto mais grave. Segundo nos informaram, essas barcas, apezar de não se saber ainda si irão para o seu destino primitivo ou ali mesmo para perto, para a Sapucaia, já dispoem de pessoal completo, machinistas, foguistas, marinheiros, etc., todos percebendo salarios como si estivessem em serviço.

E' assim que se economisa...

As repercussões curiosas da guerra

Suas influencias nos céos brasileiros

MAIS SOL, MAIS CHUVA?

Um aspecto das explosões sobre Antuerpia durante um bombardeio

Soem dizer: "mez de abril, chuvas mil". Desta vez, porém, o brocardo foi totalmente desmentido. Mas de quem a culpa ?... Sem duvida da guerra européa.

Ella, a maldita conflagração, nos mandou, fóra de direitos aduaneiros, uma formidavel dose de crise e ainda perturbou o curso normal das nossas chuvas tropicaes.

Eis ahi uma proposição que poderá parecer estranha para muita gente. Nada, entretanto, de mais racional, de mais acceitavel.

Si não, vejamos.

Já é facto definitivamente estabelecido que todos os grandes phenomenos meteorologicos de um dos hemispherios têm a sua repercussão no outro: assim, ás chuvas copiosas da metade boreal do nosso orbe correspondem grandes seccas na metade austral, e vice-versa. A nossa questão resume-se, portanto, em sabermos si a acção constante e prolongada dos enormes canhões modernos, os incessantes abalos aereos, os vastos "aeremotos", são sufficientes para provocar irregularidades, ou transtornos atmosphericos.

Podem-se allegar quatro argumentos a favor de nossa asserçãoq

1º) Empiricamente todos sabem que o canhoneio influe sobre as nuvens, dispersando-as ou resolvendo-as em chuvas. Aqui mesmo, os grandes aguaceiros havidos durante a revolta de 93, foram attribuidos aos bombardeios. Durante as seccas do anno preterito houve quem alvitrasse a idéa de se darem salvas de artilharia para se provocar artificialmente a chuva.

2º) Antigamente os navegantes recorriam ao canhão para romper uma tromba maritima ou dissipar intenso nevoeiro. O facto é digno de registo, embora esse processo désse pouco resultado e seja praticamente preferivel afastar-se do centro do cyclone e procurar a zona das altas pressões do "gradiant".

3º) Importante verificação é a seguinte: póde relampejar sem chover; nunca, porém, troveja sobre uma zona sem ali chover (não fallando das trovoadas ouvidas de longe).

Parece, portanto, que a descarga acustica tem papel saliente na condensação dos vapores e que não é sem utilidade o estrondo tremendo que acompanha o relampago.

4º) Admitte-se em meteorologia que a condensação das nuvens se faz de tres modos principaes: pelo resfriamento, pelo recuo; pela mistura das camadas de temperatura diversa.

Precisamente o effeito principal do bombardeio é o deslocamento de grandes camadas aereas, que provocará forçosamente ou a expulsão das nuvens ou a sua condensação.

Portanto, emquanto durar a actual guerra, o tempo estará desconcertado e desorientado.

Mas, ultima pergunta: haverá chuvas de diluvio ou seccas arescentes ? Aqui póde-se responder como o propheta Mahomet: — Tinham solicitado do porta-voz de Allah uma predicção sobre o tempo; após profunda meditação religiosa, assim vaticinou: "O tempo de amanhã principia pela letra x".

Em arabe, com effeito, as palavras "sol" e "chuva", ambas, principam por x (chin)!

O certo é que haverá irregularidades e um dos hemispherios soffrerá de relativa secca: que Mafoma diga o resto! — ETIENNE BRASIL.

EM CASA DE LOUÇAS...

— Vê-se logo que o ... está lá dentro...

Ainda ha Perrecê em S. Paulo

O Sr. R. Miranda é optimista p'ra H.

O Sr. Rodolpho Miranda está no Rio. Chegado de S. Paulo hoje, pela manhã, o Sr. Miranda foi logo para o Morro da Graça, onde almoçou, comparecendo depois ao Senado, onde falámos a S. Ex.

Fizemos-lhe varias perguntas, a todas S. Ex. respondendo promptamente, gentilmente.

Damos a nossa palestra com S. Ex., tal qual ella se realisou.

— Como vae, doutor, o seu partido de S. Paulo?

— Optimamente. Obedecendo a uma organisação perfeita (e a prova disso está no facto de ter levado ás urnas, no ultimo pleito, 90.000 eleitores e ter feito quatro deputados federaes), não póde o P. R. C. Paulista deixar de ir muito bem.

— O doutor espera ainda dominar na politica paulista?

— Claramente. O nosso objectivo não é outro. O P. R. P. ha de, naturalmente, gastar-se, pois trata-se de um agrupamento heterogeneo, o mais que é possivel. O P. R. C. é um partido homogeneo, que só obedece a um chefe, o eminente general Pinheiro Machado. O P. R. P. póde ser comparado á defunta colligação, que nada mais era do que uma reunião de chefes em lucta constante de competencia.

O Sr. Rodolpho Miranda

— O P. R. P., doutor, é forte, não teme que elle vença o seu partido e o subjugue?

— Não. Absolutamente não. O P. R. C. é constituido, como já disse, de elementos homogeneos e cohesos e nós já nos habituámos á vida de opposição e iremos sempre em busca do nosso idéal, com dedicação e coragem. E póde ficar certo, o P. R. C. paulista é uma verdadeira Servia em frente a uma Austria, que é o P. R. P., que apezar do seu poderio não logrará jámais supplantar o P. R. C. paulista.

OS CASOS RAROS

Uma menina com tres rins!

A communicação do Dr. Pinto Portella á Academia de Medicina

O Dr. Pinto Portella fez hontem uma communicação muito interessante á Academia de Medicina: o caso de uma menina com tres rins.

O bebê que tinha tres rins

Um rim extranumerario não é cousa que se veja todos os dias na pratica da cirurgia. Tanto assim é que o Dr. Oscar d'Utra e Silva, que estava á procura de casos raros para escrever uma these para a livre docencia, apressou-se em tomar a observação da clinica hospitalar do Dr. Pinto Portella, com a qual fez um trabalho, que mereceu muitos elogios.

Trata-se de uma menina, apresentada no serviço clinico do Dr. Pinto Portella, no hospital de São Zacharias, em 19 de outubro de 1914. Era branca, brasileira, de nove mezes de edade.

Referia a mãe que, dous mezes após o nascimento, começou a notar volume progressivo no abdomen e, por provocar vomitos e perturbar a respiração, resolveu procurar o hospital.

O exame demonstrou existencia de um grande tumor, comprehendendo toda a cavidade abdominal. Parecia um tanto fixo na parte inferior, junto do ovario. Isso deu logar a que se pensasse em kysto do ovario.

No dia 20 de outubro, o Dr. Pinto Portella op... e... oh surpresa! — encontrou um rim de mais!

A operação do Dr. Pinto Portella foi tão feliz que a pequena operada está viva e espertinha, constitue a alegria dos paes.

O 1º de maio em B. Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Hoje, á tarde, os socialistas realisarão uma grande passeata, pelas principaes ruas desta capital, na qual tomarão parte todas as associações operarias, com as respectivas bandeiras, para commemorar a data de hoje, «Festa do Trabalho».

A reforma no Thesouro

O Sr. coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director de gabinete do Sr. ministro da fazenda, declarou-nos hoje não ter o menor fundamento a noticia de que se projecta reformar as repartições dependentes daquelle Ministerio.

As consequencias da orgia do governo passado

Um albergue nocturno é uma gotta d'agua no oceano

Operarios sem trabalho dormindo ao abrigo dos oitys, na avenida Beira Mar, segundo um instantaneo tirado na madrugada de hoje

Vae ser inaugurado hoje o primeiro albergue nocturno do Rio de Janeiro! Já não era sem tempo... Era mesmo incrivel que a nossa cidade ainda não tivesse um estabelecimento dessa ordem, quando S. Paulo e outras cidades, como Juiz de Fóra e Campinas, ha muito têm albergues muito bem montados e mantidos pela iniciativa particular.

Mas, a protecção aos sem-trabalho não deve consistir apenas em proporcionar a algumas centenas de infelizes um tecto onde se abriguem, nem mesmo na instituição da "Sôpa Popular", cuja creação, não se sabe como, ainda não occorreu a algumas das nossas benemeritas senhoras patricias que se occupam com a caridade.

Outro instantaneo tirado ainda na avenida Beira Mar

E' preciso, é urgente, é inadiavel, é imprescindivel que a situação dessa gente preoccupe um pouco a attenção dos poderes publicos, federal e municipal. As nossas avenidas não podem continuar a offerecer ao transeunte o horripilante aspecto que ora apresentam; não é possivel que nos acostumemos com o espectaculo que ora apresentam as portas das casas de pasto e dos restaurantes, á hora de fechar. O albergue de tresentas camas significa apenas que a Prefeitura já está ao par da miseravel situação de milhares de municipes; e já agora, pois, a sua acção deve se fazer sentir com maior energia.

Já que não se tem a coragem precisa para punir os principaes responsaveis pela miseria em que se debate grande parte da população; já que não se póde ou não se quer confiscar os dinheiros roubados no quatriennio marechalicio; já que o governo está disposto a considerar a orgia marechalicia um facto consummado, que ao menos se soccorra um pouco aquelles que os desbragamentos do governo deixaram na miseria. O governo, que está encampando todos os erros e crimes da situação passada, que lhes está assumindo a responsabilidade moral, que ao menos procure resgatar uma parte desse erro formidavel e irremediavel, minorando os soffrimentos de alguns milhares de patricios, ora dormindo ao relento, morrendo á fome e disputando nas portas das casas de comida os restos que ha pouco eram atirados aos cães, e cujo maior crime que se lhes póde atirar em rosto é o de não terem corrido a chicote das posições que occupavam essa sucia de tratantes que agora, emquanto elles, os miseraveis, estão estirados e famintos nos jardins da avenida Beira-Mar, passam nos seus faustosos automoveis, nédios e fartos, de charuto á bocca e, talvez, indignados porque a policia "não manda essa canalha para a Colonia Correccional"

O SERVIÇO POSTAL NOS ESTADOS

A missão do director dos Correios em S. Paulo

A administração de Pernambuco

O edificio dos correios de S. Paulo — o mais alto á esquerda. O Sr. Azambuja, administrador

Quando o Sr. director dos Correios foi a S. Paulo, dissemos qual era a missão que S. S. ia desempenhar, ou, melhor, verificar as grandes irregularidades da administração postal daquelle Estado, já assignaladas por um inquerito procedido pelo Sr. Pereira Lessa.

Voltando de sua viagem, o Sr. Dr. Camillo Soares não quiz fazer declarações a respeito do que havia verificado, apenas adeantando que iria dar conhecimento de tudo ao Sr. ministro da Viação. E assim fez.

Hoje podemos adeantar com segurança o que foi dito pelo Sr. Dr. Camillo Soares ao Dr. Tavares de Lyra.

Quanto ao estado em que encontrou a administração, diz o Dr. Camillo que tudo está mais ou menos em misero estado. O predio, que é de propriedade do Sr. conde de Prates, pelo qual se paga o insignificante aluguel de 10:000$000, não tem a menor hygiene. As divisões são feitas por tabiques e os mictorios inficionam.

Quanto ao administrador, a impressão do Dr. Camillo Soares é de que se trata mais de um doente que de um relaxado.

Por ser um dos mais queridos dos parentes do Sr. Pinheiro Machado, collocou como seus auxiliares no seu gabinete pessoas do P. R. C., pessoas, aliás, que primam por não fazer cousa alguma.

O Dr. Prado Azambuja tem como seu ajudante o Sr. Soares Camara, o qual sempre procura complicar a sua situação, com o fim de se guindar ao cargo de administrador.

Tudo o mais que o Sr. Pereira Lessa apurou é a expressão da verdade, apenas havendo uma leve attenuante em favor do accusado: de cartas existentes na administração de S. Paulo, referente ao sobrescripto dessa correspondencia, na sua maioria incomprehensivel. São cartas vindas na maior parte da Italia e sobrescriptadas de modo incomprehensivel.

Quando o Dr. Camillo Soares foi para S. Paulo fallou-se da conferencia que S. S. tinha tido com o Sr. presidente da Republica, visto estar disposto a agir energicamente contra o Sr. Prado Azambuja, que é cunhado do Sr. Pinheiro Machado.

O remedio mais prompto seria a demissão. Agora, porém, não se póde mais tomar tal medida, porque o Sr. Prado Azambuja, que já pertencia aos Correios no tempo do Imperio, completou os dez annos de serviço que lhe dão direito á vitaliciedade.

Segundo o que nos consta, como o Sr. Dr. Camillo Soares acha que é urgente o afastamento do Sr. Prado Azambuja da administração, teria lembrado ao Sr. ministro da Viação a sua disponibilidade ou aposentadoria. Isso é o que se refere á administração de S. Paulo.

O Dr. Camillo Soares inspeccionou tambem a agencia de Santos, que encontrou em optimo estado, embora funccionando com um pessoal reduzido e muito mal remunerado.

Segundo as notas que obtivemos hoje, parece-nos que não foi sómente chegada a hora de ajustar contas com o Sr. Azambuja. Tambem outros collegas seus estão em identicas condições.

Foram nomeadas as seguintes commissões para proceder a correições nas varias administrações:

Amazonas e Pará, Zacharias Maia e Georgino Curvello de Mendonça; Pernambuco, Dr. Pereira Lessa e Francisco Elliot; Alagoas, Augusto Duarte Ribeiro; Bahia e Sergipe, Dr. Gustavo do Espirito Santo; Minas, Dr. Castro Soares e Dr. Hortencio Guanabara; Paraná, Martins Penna e João Diogo Paes Leme; e Diamantina, Mario Duque Estrada.

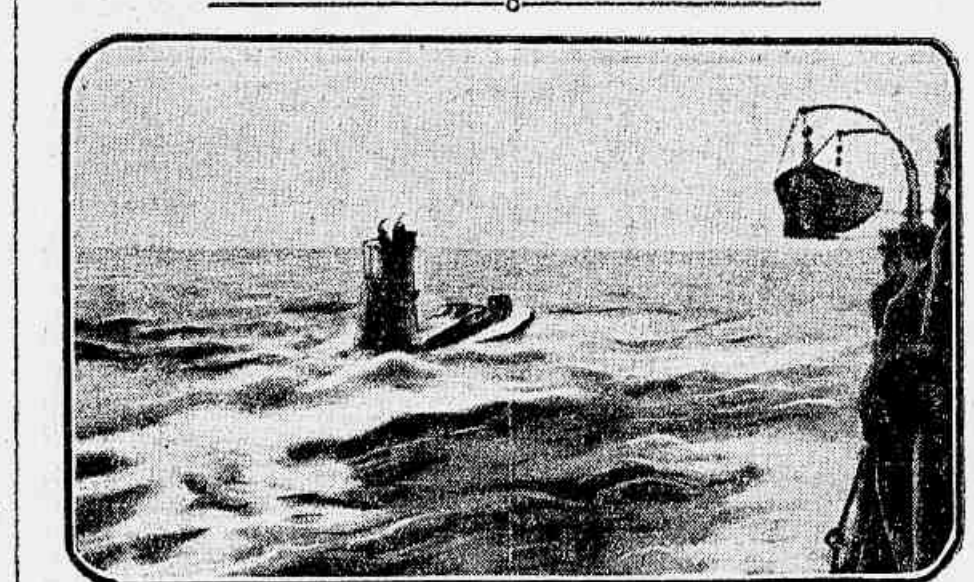
Todas essas commissões inspeccionarão o serviço, lembrando e propondo medidas tendentes a melhorar o serviço postal.

Onde, porém, as commissões encontrarão graves irregularidades é nas administrações de Pernambuco e Minas. Segundo ouvimos, essas irregularidades são de tal ordem que os respectivos administradores não podem de modo algum permanecer nos cargos.

Pernambuco, principalmente, está em peores condições que S. Paulo.

Resta agora ver si o governo apoiará as boas intenções do Sr. Dr. Camillo Soares.

Os russos retomaram a offensiva

Como os inglezes explicam o bombardeio de Dunkerque

VISÕES DA GUERRA

O naufragio do submarino allemão «U 8», torpedeado por um cruzador inglez na Mancha. No passadiço do submarino, alguns marinheiros acenam desesperadamente aos inglezes, pedindo-lhes que os salvassem. E quasi toda a tripolação foi salva. Esse preciosissimo «cliché» foi obtido por um official de marinha inglez, que o vendeu por cem libras ao «Daily Mail», desistindo, porém, desse dinheiro em beneficio das familias dos limpadores de minas

Os russos repellem varios ataques dos allemães

PETROGRAD, 1 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

"As nossas tropas repelliram as vanguardas allemãs em toda a linha de frente do alto Niemen.

Entre os rios Pissa e Skva o inimigo dirigiu-nos diversos ataques sem resultado.

Os allemães foram completamente derrotados em Starejaia, vendo-se obrigados a refugiar-se nas suas antigas posições.

Os ataques dos austriacos contra as posições que mantemos no desfiladeiro de Uszok, nos Carpathos, tambem não deram resultado algum.

As tropas russas tomaram a offensiva em try, onde fizeram quatrocentos prisioneiros."

Foram extinctos os incendios em Ypres

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os allemães continuam a bombardear as ruinas de Reims; ainda hontem foram para ali atiradas quinhentas granadas.

Os incendios provocados pelas bombas incendiarias do inimigo em Ypres foram extinctos, e por isso os allemães enfureceram-se a ponto de bombardear uma ambulancia que conduzia feridos, sendo attingido o medico que a acompanhava.

O bombardeio de Dunkerque não foi feito por mar

LONDRES, 1 (A NOITE) — O almirantado desmente que tenham apparecido navios allemães em frente a Dunkerque e que tenham bombardeado aquella cidade da costa franceza.

O bombardeio foi feito de terra, a 15 kilometros de distancia, por canhões de grande alcance, assestados pelos allemães. As balas que cairam em Dunkerque destruiram varias casas, matando 22 pessoas e ferindo 45.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O Sr. Dr. Léon Roussouliéres só merece elogios pelo seu acto mandando comparecer á policia, para serem competentemente autuados, dous «chauffeurs» do Ministerio da Guerra e da Prefeitura que infringiram disposições do regulamento de vehiculos. Si ainda estivessemos no governo marechancio, esse gesto não tinha o menor valor, porque era certo que tanto o ministro da Guerra como o prefeito responderiam ao officio da policia mandando o 1º delegado bugiar.

Naquelle tempo um «chauffeur» do Cattete, de alguns ministros, do prefeito ou mesmo de qualquer mandão como o Sr. Jangote ou como o Sr. Pinheiro Machado valia muito mais que o 1º delegado ou o proprio chefe de policia.

E o chefe ou o 1º delegado tinham tanta consciencia disso que, apezar da rigorosissima e aladroada perseguição que nos ultimos mezes da marechalada foi feita aos «chauffeurs», os felizardos conductores dos vehiculos officiaes continuaram a matar, a atropelar e a correr á inteira vontade do corpo.

Logo no começo da actual administração policial, pareceu que os taes «chauffeurs» officiaes, que já se haviam constituido em perigo social, tinham tomado um pouco de juizo. Pouco a pouco, porém, elles foram voltando á primitiva situação. E manda a verdade que se diga que o máo exemplo foi dado por alguns «chauffeurs» da propria Policia Civil e da Brigada Policial, cujos desatinos já são proverbiaes. Elles acham-se com o direito de correr quando querem, e por onde querem, de abrir a descarga, a qualquer hora da noite, de infringir, emfim todas as disposições do regulamento de vehiculos. O abuso chegou a tal ponto que, quando passa actualmente um automovel em correria fantastica, póde-se garantir préviamente que é um automovel official, e muito principalmente da Policia Civil e militar.

Ora, isto seria um cumulo, si ainda houvesse cumulos no Brasil. O acto do Sr. Dr. Léon Roussouliéres veiu, pois, ao encontro de uma aspiração da cidade. Que o Sr. 1º delegado o complete, porém, chamando á ordem os «chauffeurs» da policia e da Brigada Policial, que tambem devem estar sujeitos ao regulamento, já que o Sr. general Agobar tem se esquecido de lembrar-lhes o cumprimento do dever.

O albergue da L. P. acolherá hoje apenas 60 desabrigados

Inaugura-se hoje, no edificio da estação central da Limpeza Publica, á praça da Republica 121, o primeiro albergue nocturno em boa hora mandado fazer pelo Sr. prefeito municipal, de accordo com o que lhe propoz o superintendente dessa repartição, e que vae, provisoriamente, ali funccionar. Esse abrigo aos infelizes sem tecto é espaçoso e ventilado e póde localisar pelo menos umas trezentas pessoas por noite.

Como medida de ordem, porém, a Prefeitura irá alojando esses infelizes aos poucos, começando hoje com a recepção de 60, apenas, para o que já ha camas necessarias.

Depois, esse numero será gradativamente augmentado, até que a lotação do pavilhão seja esgotada.

De accordo, porém, com o Sr. prefeito municipal, o coronel Souza e Silva só receberá na séde da sua repartição, para ali pernoitarem, os individuos que obtiverem o ingresso da policia, para que se evite dar agasalho a vadios.

O policiamento do pavilhão dos sem tecto será feito durante toda a noite por praças da Brigada Policial.

A destituição do vigario do E. Velho provoca um protesto

Ao palacio archiepiscopal compareceu hoje uma commissão, que foi levar ao Sr. cardeal Arcoverde um protesto contra o acto que destituiu o sacerdote Antonio Pinto de vigario da parochia do Engenho Velho.

Essa commissão era composta dos Srs.: general Serzedello Corrêa, general Faustino da Silva, almirante Pereira Pinto, coronel Alexandre Barreto, major Valerio Caldas, Dr. Agostinho dos Reis, Dr. Pio Ottoni, Dr. Braule Pinto, capitão de corveta Eugenio Ribeiro, coronel Luiz Torquato, coronel Curado, capitão Francisco Abranches, Dr. Dutra da Fonseca, senador Sá Freire, Dr. Bousson, capitalista Campos Mello, Dr. Rodrigo Delamare Leite, Dr. Arruda Beltrão e Dr. Lino Rangel.

A rapadura vae pagar menos na Central

O Sr. director da E. F. Central propoz ao Sr. ministro da Viação uma reducção de 25 % no frete da rapadura, quando despachada como carga.

Parabens ao Sr. A. Vasconcellos.

O 56º de caçadores chegará amanhã ao Rio

De regresso do Contestado, embarcou hoje, á tarde, em S. Paulo, com destino á esta capital, o 56º batalhão de caçadores.

O trem especial em que viaja esse batalhão deverá chegar á Central amanhã pela madrugada.

A GUERRA

Noticias de Berlim

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes allemães dão as seguintes informações officiaes, transmittidas á imprensa dinamarqueza:

«Os «Bleriot» bombardearam Ostende, destruindo varias casas.

Bombardeámos a fortaleza de Dunkerque e mantemos a nossa posição na cabeça da ponte de Steenstraate.

Em Cernay, abatemos um aeroplano inimigo, tendo morrido os dous tripolantes.

Os «Bleriot» lançaram tambem bombas sobre as nossas fortificações de Harwich, causando pequenos estragos.

Na Russia, avançámos na direcção de noroeste para nos apossarmos do caminho de ferro que de Duenaburg vae ter a Libau.»

De Antuerpia não sae ninguem

LONDRES, 1 (A NOITE) — O governador allemão de Antuerpia prohibiu terminantemente que daquella cidade saia qualquer pessoa, seja em que caracter fôr.

Até mesmo aos estrangeiros são negados os passaportes.

Morre em Constantinopla o sobrinho do Sultão

LONDRES, 1 (A. NOITE) — Falleceu em Constantinopla o principe Mehmed Salah-Eddine Effendi, sobrinho do sultão Mohamed V e filho do sultão Mehemed Mourad V, desthronado em 31 de agosto de 1876.

O principe agora fallecido contava 54 annos de edade.

A acção dos alliados nos Dardanellos

LONDRES, 1 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» informa que quarenta navios alliados bombardearam Seddulbahr, nos Dardanellos, tendo travado em terra combate com os turcos, que tomaram muitos armamentos.

Confessa aquelle jornal berlinense que, ao contrario do que noticiara a imprensa allemã, os alliados continuam nas posições conquistadas em Gabatepek, protegidos pelo fogo da esquadra, que não cessa de bombardear as posições ottomanas.

O contrabando do "Divona"

O inquerito policial

O caso do contrabando do «Divona» complica-se.

Foi para a policia o processo em que está envolvido o francez Eugenio Creach, portador das joias apprehendidas, e innumeras irregularidades já foram notadas, á ponto de ter sido Eugenio Creach enviado acompanhado de um officio do inspector da Alfandega, dizendo-o preso em flagrante á disposição do juiz da Primeira Vara Federal e esse flagrante não appareceu porque nunca existiu.

Acontece por isso que Eugenio vae ser posto em liberdade com grande prejuizo para a acção da policia, devido a um pedido de «habeas-corpus», impetrado por estar o paciente préso por mais de vinte e quatro horas sem flagrante, nem formação de culpa.

A culpabilidade da casa «La Royale» parece tambem ser difficil de apurar.

E assim de todo o barulho que fez o caso do «Divona», de tudo que se fez, nada resultará de pratico.

O contrabando continuará em alta escala e impunemente.

Na 2ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito, acompanhado pelo Dr. Evaristo de Moraes advogado dos proprietarios da «La Royale».

NOS CORREIOS

Quasi foi necessaria a cesareana

No dia 28 de março do anno corrente foi posta no Correio de Araruama, no Estado do Rio, uma carta endereçada ao Sr. José de Azevedo Coutinho, na rua Navarro n. 198.

Essa carta, que era registada e continha valor, chegou no dia 29 do mesmo mez ao Correio Geral e... ahi ficou.

Sabendo de sua existencia, o Sr. Coutinho resolveu ir reclamal-a nos Correios.

Foi um trabalhão para encontral-a.

Afinal hontem, isto é, um mez depois, conseguiu o Sr. Coutinho arrancar a sua carta das entranhas da repartição do Sr. Camillo Soares.

Mas suou.

Afim de visitar sua Exma. senhora, que ali se acha em tratamento, partirá amanhã de manhã para Caxambú o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, que só estará de regresso a esta capital na terça-feira vindoura.

AS "FAISEUSES D'ANGES"

Os perigosos hospitaes particulares

MAIS UM CRIME?

Candida Alves Ferreira, a victima da parteira Zuleida Guerra

E' um assumpto ainda em fóco a campanha feita pela policia ás «fazedoras de anjos».

Dia a dia surge mais um crime, apparece em assustadora evidencia uma dessas mulheres perigosas, que até agora agiam em completa impunidade.

Da visita feita pelas autoridades policiaes ás casas das «fazedoras de anjos» tem sido descobertos verdadeiros abusos, flagrantes attentados á saude publica.

Ainda em nossa noticia de poucos dias passados referimo-nos ás enfermarias, verdadeiras falsificações de casas de saude, mantidas nas proprias residencias dessas mulheres sem obedecer aos menores preceitos de hygiene, contra todas as disposições das nossas leis a proposito.

O proprio Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, teve occasião de surprehender algumas.

Mulheres em ultimo periodo de gravidez, sujeitando-se a uma diaria previamente estabelecida, estavam internadas nas improvisadas enfermarias, sob o cuidado da parteira.

Uma nova Maternidade... particular.

Mas a acção da policia não podia chegar até as attribuições da Saude Publica, e o Dr. Leon Roussoliéres limitou-se a registar o acontecido, procurando apenas punir as «fazedoras de anjos», no ponto que lhe autorisava o nosso Codigo Penal.

Foram apprehendidas as drogas abortivas, os ferros necessarios para a pratica dos abortos e autuadas as criminosas.

A grita contra as enfermarias estabeleceu-se, porém, A NOITE, começou e os outros jornaes fizeram éco.

As nossas autoridades competentes até agora não agiram, no entanto, deixando de prestar criminosamente um valioso concurso á acção policial.

Onde estão os medicos da nossa Saude Publica?

Fizemos apezar de tudo uma visita a essas perigosas enfermarias das «fazedoras de anjos».

Talvez as notas colhidas pela nossa reportagem sirvam de incentivo para as primeiras providencias, que acreditamos serão tomadas pelas autoridades sanitarias.

Fomos á rua Visconde de Itauna n. 116, casa de Mme. Josepha.

Num predio acanhado tem a parteira o seu consultorio, a sua residencia e o hospital para as doentes que recebe.

Prudentemente Mme. Josepha evitou um flagrante tentado pelo nosso photographo.

Mas a enfermaria lá está. A diaria varia. O preço é feito conforme as posses da doente e por esse criterio deverá ser feito o tratamento.

A parteira prepara a gestante para uma boa «delivrance» e na maioria das vezes a assistente é uma mulher ignorante, com pratica apenas de cortar umbigos.

Imaginemos nós outros os riscos, os perigos que correm essas pobres infelizes miseravelmente exploradas por essas perigosas mulheres.

Quantos crimes, a peso de ouro, são praticados nessas casas?

Na casa de Mme. Barroso, á mesma rua n. 122, fomos encontrar uma interna, que se não deixou photographar e uma interessante creança lá nascida, tendo sido abandonada pela gestante.

A parteira condoeu-se da sorte do infeliz pequeno e tomou-o a seu cargo, dando-lhe o nome de Tupy.

A mãe do menor, que tem hoje um anno, dera o nome de Rosa Vianna.

E exactamente agora surge um caso em que uma senhora morre victima de uma inconveniencia e da pratica criminosa de uma dessas mulheres.

Ei-o:

O Sr. Felippe Dias Ribeiro, ajudante do chefe do trafego da companhia Jardim Botanico, reside com sua senhora e filhos no beco do Pinheiro n. 15, casa 1.

Sua esposa, D. Candida Alves Ferreira, achava-se gravida, com cerca de dous mezes de gestação, o que elle diz ignorar.

Na sua ausencia e sem seu conhecimento, D. Candida foi, em companhia de seu filho menor, Luiz, no dia 29 de abril, á casa de Mme. Zuleida Guerra, á rua Barão de Itapagipe n. 153, de quem ouvira falar ser perita na provocação de abortos, e expoz o seu estado.

Submettida a uma intervenção, voltou para casa, passando mal.

Aggravando-se os seus padecimentos, foi chamada a parteira, que lhe fez diversas lavagens.

Melhorou um pouco.

A' 1 hora de hontem chegou á casa, do seu serviço, o Sr. Felippe, que logo após se deitou.

Cerca de 3 horas foi o Sr. Felippe acordado por sua esposa, que, victima de forte hemorrhagia, esvaia-se em sangue.

No medalhão Mme. Barroso, e nos braços da criada o menor Tupy, ao qual se refere a nossa noticia

Por seu irmão, João Dias da Silva Ribeiro, mandou chamar a parteira, que comparecendo applicou umas lavagens.

Novas melhoras.

Aggravando-se novamente o estado de sua esposa, o Sr. Felippe mandou chamar o Dr. Oliveira Motta, que achou gravissimo o seu estado, dizendo que devia entregal-a aos cuidados de um profissional de sua confiança.

Foi chamado, então, o Dr. Figueiredo Ramos, que, recebendo o bilhete que lhe deixara o seu collega, pediu outro medico.

Não sendo encontrado, o Dr. O. Motta, foi chamado o Dr. Arnaldo Quintella.

Antes da chegada dos medicos, a parteira implorava, de mãos postas, á progenitora da gestante e á sua irmã, D. Noemia Ferreira Alves, casada com o Sr. Francisco da Rocha Pinto, residente á rua Machado de Assis n. 11, que nada dissessem sobre a sua intervenção no caso.

Aos medicos disseram, então, que a gestante fôra victima de um choque num bonde em que tinha embarcado.

Foi feito um tratamento clinico e retiraram-se os profissionaes.

Pelas 19 e meia horas falleceu D. Candida.

Seu cunhado, o Sr. Rocha Pinto, sabendo por sua esposa e por sua sogra que Mme. Zuleida interviera no caso, e comprehendendo tratar-se de um aborto provocado por ella, de que resultou a morte de D. Candida, foi á policia do 6º districto, onde apresentou a denuncia.

Tanto elle como o marido da victima ignoravam, até áquella occasião, o que se tinha passado.

Immediatamente foram tomadas as suas declarações e do Sr. Felippe, sendo iniciado o inquerito.

Mme. Zuleida, até á hora em que escrevemos, intimada, ainda não comparecera á delegacia.

O cadaver de D. Candida foi removido para o necroterio, onde será autopsiado.

A Camara em formação

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Não se reuniu hoje, por falta de numero, a terceira commissão de inquerito, que se acha convocada para amanhã, ás 13 horas.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

A segunda commissão de inquerito reuniu-se hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do Sr. Alberto de Carvalho, para tomar conhecimento do parecer relativo ao 3º districto de Pernambuco, que foi assignado, unanimemente, e enviado á mesa da Camara, propondo o reconhecimento dos candidatos contestados Antonio Gonçalves Maia e Erasmo de Macedo.

Os Srs. Dr. Almeida Reis e coronel Gomes da Silva, membros da commissão promotora da manifestação que se vae fazer ao deputado Octacilio Camará, procuraram-nos hontem á tarde, para dizer que não foram á Central do Brasil pedir um trem, para ser posto á disposição do conselheiro Ruy Barbosa, como publicou um vespertino.

A commissão que esteve na Central foi fretar o trem e não pedir.

Um artigo do "Figaro" sobre a viagem do Sr. Lauro Muller

PARIS, 1 (Havas) — "O Figaro" publica hoje um artigo sobre a viagem do Dr. Lauro Muller á Argentina e ao Chile e diz que a politica a que obedece essa visita já recebeu a consagração do povo brasileiro nas festas com que S. Paulo acolheu o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina, nas vesperas da sua partida para Buenos Aires.

O trabalho emprehendido ha muitos annos pelas nações do A. B. C, diz o "Figaro", tem adquirido tal prestigio moral na America latina que a Argentina e o Brasil constituem hoje um valioso penhor do desenvolvimento economico do novo continente, desenvolvimento que forçosamente resultará da obra de paz e trabalho iniciada pelas tres Republicas sul-americanas.

A viagem do chanceller

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — A estação da Estrada de Ferro está apinhada de povo, á espera do Dr. Lauro Muller. Acham-se ali representadas todas as classes sociaes.

Todas as forças disponiveis da policia e do Exercito estão ali postadas, aguardando a chegada do trem em que viaja S. Ex. Seu desembarque está marcado para as 9 horas.

Da estação seguirão S. Ex. e comitiva acompanhados pelas principaes autoridades da Estado, para o palacio do governo, onde serão hospedados.

Prestarão as honras ao chanceller brasileiro as forças da Brigada Militar.

Duas bandas de musica tocarão por occasião do desembarque.

Hoje realisar-se-á em sua honra uma recepção de gala, no palacio, de onde S. Ex. assistirá á tarde ao desfilar das tropas.

Os academicos de todas as escolas superiores promovem para a noite uma grande manifestação de apreço ao Dr. Lauro Muller, devendo falar um academico interpretando os sentimentos dos seus collegas.

Amanhã S. Ex. assistirá ás corridas do «turf» no prado da Protectora.

A' noite, o Club do Commercio offerecer-lhe-á um baile na sua séde.

Para segunda-feira, annunciam-se outras festas sportivas e um concerto no Club Germania, devendo S. Ex. antes de partir visitar os principaes estabelecimentos de instrucção e fazer um passeio pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Uma casa de jogo varejada pela policia

Hoje á tarde foi a casa de jogo da rua Visconde de Sapucahy n. 133 varejada pelo Dr. Abelardo Luz, delegado do 14º districto, e seus auxiliares.

Ali foram presos varios desordeiros e apprehendidos 30$, uma roleta e uma mesa de panno verde.

O dono da casa, Simão Campelite, foi tambem preso, sendo que a fiança foi arbitrada no maximo.

O MOMENTO POLITICO

A escolha do leader da bancada mineira

O Sr. Astolpho Dutra proclama a cohesão, sem divergencias, dos chefes da politica de Minas

Convocada pelo Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, reuniu-se hoje, ás 13 horas, no seu gabinete, a bancada mineira.

Presentes á reunião todos os representantes do Estado de Minas na Camara, que ora se acham nesta capital, o Sr. Astolpho Dutra lhes communicou que os havia convocado para deliberar sobre a escolha do «leader» da bancada na sessão legislativa que agora se inicia.

O Sr. Astolpho Dutra, referindo-se, encomiasticamente ao Sr. Antonio Carlos, que vem exercendo as funcções de «leader» da maioria, e que desde o anno passado accumula essa funcção com as de «leader da bancada mineira, asseverou que elle continuava a merecer, pela sua conducta, a confiança dos orientadores da politica mineira, do Srs. presidente da Republica e do Estado, e a solidariedade de todos os seus pares que lhe reafirmariam, estava certo, essa solidariedade e essa confiança, acclamando-o para continuar a exercer as delicadas funcções que com agrado geral tem desempenhado.

O Sr. Astolpho Dutra teve opportunidade de se referir, incidentemente, á acção cohesa da politica mineira, que gravita em torno do presidente da Republica, ao qual empresta toda a sua dedicação, sem a menor divergencia entre os que têm a responsabilidade da sua direcção.

Os deputados presentes á reunião applaudiram as palavras do Sr. Astolpho Dutra e manifestaram, unanimemente, o seu apoio aos conceitos por elle emittidos, ficando, assim, o Sr. Antonio Carlos, que não tomou parte na reunião, reinvestido das funcções de «leader» da bancada mineira.

O Municipal Football Club realisará, amanhã um pequeno festival para inauguração do pavilhão social e uniforme.

O festival consta de um «match» amistoso entre os 1º, 2º e 3º «teams» do Municipal e do Alliança Football Club.

O novel centro de football tem o seu «ground» á rua Coronel Pedro Alves, e a sua secretaria, á rua Vidal de Negreiros.

A desvantagem da popularidade

E não foi a Nictheroy

Joven, trajando correctamente, fumando um fino charuto, sacudindo a sua bengala de junco, não podia passar despercebida a sua insinuante figura.

Aos circumstantes pareceu logo que elle não era daqui. O seu typo denunciava mesmo pertencer a outra sociedade elegante.

E' que o moço, chegando-se para o guichet das Barcas perguntou quanto custava uma passagem para Nictheroy.

Responderam e elle pagou os tres tostões, passou pela roda e entrou.

Havia lá dentro muitos passageiros esperando. Um delles chegou-se para o elegante e disse-lhe um segredo ao ouvido. O elegante fez-se de surpreso.

O outro insistiu e, mettendo a mão no bolso, tirou um retrato.

Os curiosos acercaram-se, já presentindo um escandalo.

O retrato era do elegante.

Deante daquella prova, o elegante não resistia mais.

Era inutil.

E saiu ao lado do outro.

Quem os acompanhasse teria visto os dous entrarem na Policia Central.

O elegante era o «punguista» chileno Carlos Sasso.

O outro era um agente de policia.

O desabamento do Villino Silveira

Continuam os trabalhos de desobstrucção dos escombros, pelos operarios da Prefeitura.

Parece mesmo que nenhuma outra victima houve do desastre.

O inquerito, na delegacia do 6º districto, continua, confirmando todas as testemunhas, até agora, o depoimento do professor Virzi.

Os peritos, já deram inicio á organisação do laudo do exame.

O trafego naquelle local foi já restabelecido.

EM FAVOR DAS VICTIMAS

O Sr. Gervasio Revault da Silveira, proprietario do predio sinistrado, trouxe-nos a quantia de 200$ para ser distribuida entre as familias dos operarios victimados.

Essa quantia foi junta a que nos trouxe hontem um generoso official, do Exercito, perfazendo assim, a somma de 250$000.

A sessão de hoje da Camara

O reconhecimento do Sr. Luiz Domingues

Sessão nocturna

A sessão de hoje, na Camara, teve logar com a presença de 98 deputados.

A's 12 e 15 o Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Gilberto Amado.

A acta da vespera foi approvada sem debate e o expediente constou da leitura de pareceres propondo reconhecimento de deputados por Santa Catharina os Srs. Eugenio Muller e Lebon Regis; Paraná, os Srs. Luiz Xavier, João Pernetta, Luiz Bartholomeu e Alberto de Abreu; pelo 3º districto de Pernambuco, os Srs. Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo e Julio de Mello.

O Sr. Irineu Machado requereu urgencia para que fossem immediatamente votados os pareceres que mandavam reconhecer os Srs. Luiz Domingues, pelo Maranhão e Joaquim de Lima Pires Ferreira e Antonino Freire da Silva, pelo Piauhy.

O Sr. Agripino Azevedo requereu que o parecer do Maranhão voltasse á primeira commissão de inquerito, para ser posto de accôrdo com as exigencias regimentaes.

O Sr. Joaquim Ozorio replicou ao Sr. Agripino, defendendo o seu parecer.

O Sr. Astolpho Dutra declarou falleceu razão ao Sr. Agripino e submetteu a votos o pedido de urgencia, que foi approvado.

Submettido a votos o parecer relativo ao Piauhy foram approvadas as suas conclusões e proclamados deputados os candidatos reconhecidos.

Annunciada a votação do parecer sobre o caso do Maranhão o Sr. Agripino Azevedo, depois de requerer preferencia para a sua emenda, que propunha o reconhecimento do Sr. Clodomir Cardoso, censurou a concessão de urgencia para a votação como infringente do regimento interno.

O Sr. Astolpho Dutra refutou as allegações do orador e submetteu a votos o pedido de preferencia, que foi negado contra os votos do seu autor e dos Srs. Luiz de Carvalho, ambos do Maranhão, Felix Pacheco e Antonino Freire da Silva, do Piauhy, e Rafael Cabeda e Maciel Junior, do Rio Grande do Sul.

Submettido a votos o parecer foram approvadas as suas conclusões e proclamado deputado o Sr. Luiz Domingues da Silva.

O Sr. Astolpho Dutra, por ser amanhã o ultimo dia de sessões preparatorias, convocou para ás 20 horas uma sessão nocturna, afim de nella serem lidos os pareceres porventura assignados pelas commissões de inquerito e enviados á mesa.

A sessão terminou ás 12 e 45.

O 1º de Maio

A festa do trabalho.

Passa-se o dia de hoje, aqui como em todas as nações civilisadas, em festas commemorativas a 1º de maio.

E as officinas, as fabricas permanecem fechadas. Os obreiros se unem e todos prestam as honras devidas a esta grande data, 1º de maio, que passou á historia e permanecerá para sempre vivida, sempre grandiosa, porque marcou uma nova era no proletariado.

Aqui no Rio, a numerosa classe de operarios condignamente commemorará esta data. E as

COMMEMORAÇÕES DE HOJE

no Rio constaram de varias manifestações do operariado, além de

QUATRO COMICIOS

sendo que o primeiro se realisou ás 16 horas no largo de S. Francisco de Paula. Foi convocado pela commissão popular de agitação contra a guerra e representantes de associações proletarias. O segundo se realisou ás 13 horas no theatro Maison Moderne. Foi convocado pela Liga Patriotica dos Desherdados da Fortuna.

Em Madureira tambem ás 16 horas se realisou um.

E á rua Barão de Bom Retiro, em frente á rua Visconde de Santa Cruz, se realisou o ultimo dos comicios convocados para hoje, ás 13 horas, concorrido como os demais.

Houve ás 12 horas,

UMA PASSEATA DE OPERARIOS

promovida pela Resistencia dos Trabalhadores em T. e Café.

Acompanhou o prestito, que percorreu todo o littoral da cidade, uma banda de musica do 52º de caçadores.

Em suas sédes, as innumeras associações e agremiações de operarios festejarão a data de hoje com sessões solemnes, á noite. E para que os operarios da União possam participar destes festejos o presidente da Republica os dispensou hoje do ponto em todos os estabelecimentos e repartições publicos.

O presidente do Estado do Rio parte para Cabo Frio

Em trem especial da Estrada de Ferro de Maricá, partiu hoje para Araruama o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex., que foi visitar as obras de desobstrucção dos canaes da respectiva lagôa chegará, em Cabo Frio, S. Pedro d'Aldêa e outros que serão beneficiados com aquelle melhoramento para a exportação do sal.

Entre outras pessoas, seguiram com o Dr. Nilo Peçanha, os Srs. general Felippe Aché, inspector da região, coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar, Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, deputado fluminense Teixeira Leite, coronel Henrique Millioment e Dr. Saboya de Alencar.

Durante o embarque tocou a banda de musica da Força Militar.

O Sr. Sabino não embarcou hoje

O Sr. ministro da Fazenda, depois de ter combinado a sua partida para a fazenda de Monte Alegre, hoje, ás 13 horas, transferiu a sua viagem para amanhã.

A' hora da partida do especial que o deverá levar não foi ainda designada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A morte tragica de Lucinda Leal

Os medicos legistas escrevem o laudo, dando o resultado da pericia

Os quesitos formulados pelo 3º delegado auxiliar

Estão terminados os estudos feitos pelos medicos legistas, nas peças retiradas do cadaver da desventurada Lucinda de Oliveira e do feto.

Os Drs. Jacintho de Barros e Moretzon Barros, entregam-se agora á composição do laudo pericial, que deverá estar concluido pelos primeiros dias da semana vindoura, sendo entregue então ao 3º delegado auxiliar que o juntará ao inquerito.

O laudo será illustrado com diversas photographias das peças anatomicas.

O Dr. Heitor Lima, tendo ouvido o depoimento de treze pessoas que a seu ver poderiam prestar esclarecimentos no caso, vae encerrar o processo policial depois de receber o laudo, relatando-o e enviando-o ao juiz competente.

As pessoas ouvidas no inquerito policial, foram as seguintes, todas da Maternidade:

Drs. Fernando de Magalhães, Octavio de Souza, Francisco dos Santos, Oscar Barcellos, Nelson Miranda, Arnaldo de Sá, Emydio Cabral, Pedro Alves Carneiro, Roberto Silva, Arthur Sanches, José Jansen, José Syrino e Alcides Garcia.

Aquella autoridade formulou hoje os seguintes quesitos, que serão enviados aos medicos legistas:

1º — Podem os peritos determinar quaes os diametros externos e internos da bacia de Lucinda?

2º — Ha signaes de descollocamento da vagina ou da vulva, com formação de trombus e ruptura deste?

3º — No caso affirmativo ha indicios de tratamento cirurgico desse mesmo trombus?

4º — Ha avarias ou vestigios della nos orgãos genitaes externos ou na vagina?

5º — Existem signaes de traumatismo da vagina e respectivos fundos de sacco ou do utero?

6º — Foi praticada qualquer intervenção para facilitar a sahida do feto pelas vias naturaes ou sua extracção por outra via?

7º — Podem os peritos responder si os medicos operadores agiram conforme as regras da technica medica ou cirurgica?

Tal seja o effeito da resposta desses quesitos, o Dr. Heitor Lima apresentará um outro para o laudo motivado.

Essa autoridade está tambem formulando quesitos especiaes, referentes ao exame pericial procedido no feto.

O 1º de maio

No gabinete do Sr. almirante Alexandrino de Alencar esteve hoje á tarde uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha, composta dos Srs. João Gumercindo, João Mourão Braga, João Alcantara, Francisco Medeiros, Thomaz da Silva Lopes e Gabriel Mello, que foram offerecer a S. Ex. um "bouquet" de flores.

O operario Gabriel Mello falou em nome de seus collegas, enaltecendo a administração Alexandrino.

O Sr. ministro da Marinha falou em seguida, agradecendo.

A officialidade do regimento de cavallaria da Brigada Policial, sob o commando do coronel Paixão, hoje organisou um raid de cavallaria, sob a direcção do capitão Garcia Ramos, á gruta Paulo e Virginia, no alto da Boa Vista.

Em trote alçado levaram 66 minutos do quartel áquelle ponto.

O capitão Catalão tirou varios croquis, sendo escolhida uma commissão para fazer a critica do raide.

O Sr. Sabino Barroso vae partir

O Sr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, já assentou que a sua partida para a fazenda de Monte Alegre será na proxima quinta-feira, 6, pela manhã. Na direcção do expediente ficará, de accordo com a Lei Organica do Thesouro, o Sr. coronel Benedicto Hypolito de Oliveira, director do gabinete do Sr. ministro.

O Sr. Sabino Barroso, porém, antes de partir deixará resolvida a questão referente aos direitos sobre artefactos de borracha.

O concurso para a vaga de juiz criminal

A Secretaria da Côrte de Apellação remetteu hoje, para serem publicados no «Diario Official», de amanhã, os relatorios relativos ao concurso de juiz da Sexta Vara Criminal.

Na proxima terça-feira, em camaras reunidas, deverá ser ser feita a classificação e escolhidos os tres candidatos que formarão a lista a ser enviada ao presidente da Republica, para a nomeação.

Sendo onze os candidatos e tendo todos elles fundadas esperanças na classificação a cargo dos Srs. desembargadores não é facil, com antecedencia, indicar os nomes dos escolhidos.

Em todo caso, segundo ouvimos, os candidatos mais cotados, são os Drs. Renato Carmil, Costa Ribeiro, Leopoldo Augusto de Lima e Raul Camargo.

Dinheiro haja!...

O director da Colonia Correccional trata-se!...

O Sr. ministro do Interior recommendou ao Sr. chefe de policia que seja censurado o director da Colonia Correccional de Dous Rios, pelos gastos feitos nos mezes de janeiro e fevereiro, com a acquisição de 30 garrafas de vinho do Porto, 90 de cerveja, 20 kilos de biscoitos, seis queijos Palmyra, etc., e em fevereiro com excessiva quantidade de outros generos, que podiam ser de producção da Colonia.

A dictadura em Portugal

A proposito de uma carta que hontem publicámos, recebemos hoje uma carta do Sr. Fernando de Lacerda, que a absoluta falta de espaço nos inhibe de publicar hoje, promettendo fazel-o amanhã.

O QUE HOUVE NO SENADO

Terminou a discussão do «caso» do Districto Federal

A SESSÃO

Rapida e sem importancia.

COMMISSÃO DE PODERES

O Sr. Sampaio Ferraz concluiu hoje a sua contestação ao diploma do Sr. Augusto de Vasconcellos. S. Ex. disse ser o primeiro a lamentar o protelamento dos trabalhos da commissão de poderes, mas que tivessem paciencia os seus membros.

De dia a dia, de hora a hora, novos documentos colhia contra a fraude do pleito de 30 de janeiro e não podia desprezar nenhum delles.

Hoje vae ler a contestação que, em 1906, fez o Sr. Thomaz ao diploma do Sr. Vasconcellos. Ahi se dizem as mesmas cousas que o Sr. Sampaio Ferraz vem dizendo. O engraçado é que em 1906 o Sr. Vasconcellos teve o mesmo numero que em 1915, e que deu ao seu antagonista daquelle tempo o mesmo numero que ao de hoje!...

Ficou com dez mil e deu cinco mil...

Lê ainda trechos do relatorio do 1º delegado auxiliar, em que se relatam escandalosas fraudes das eleições de janeiro.

Passando a analysar as eleições parcelladamente e chegando ao resultado o Sr. Sampaio achou:

No 1º districto: Sampaio, 1.358 votos; Vasconcellos, 937.

2º districto: Sampaio, 1.958 votos; Vasconcellos, 1.861.

Cita nomes de mortos illustres e largamente conhecidos e que foram levados á urna pela magia eleitoral do Sr. Vasconcellos. O general Barbosa, o jurisconsulto Spinola, o desembargador Salvador Muniz, etc., etc., fallecidos ha muitos annos uns, outros recentemente, todos se ergueram dos tumulos para cumprir o sagrado dever de votar no Sr. Augusto Vasconcellos!...

Passa em seguida á leitura da sua contestação, que é uma synthese de tudo o que disse. E' uma peça sincera, em que ha paixão e sentimento. Termina dizendo á commissão que deixa de parte o seu interesse individual nessa questão, e que se dará por satisfeito si souber que a verdade foi respeitada nos muitos casos do norte, que estão para resolver-se no seio da commissão.

Palmas da assistencia.

FALA O SR. VASCONCELLOS

Começa dizendo que, sem bulha, sem matinada, sem rhetorica, responderá ao seu contestante.

Não lhe parece que o trabalho do Sr. Sampaio Ferraz mereça o nome de contestação. E', antes, um desabafo. O Sr. Sampaio não leu, não examinou as actas, das quaes tem pavor, segundo confessou, classificando-as de canhão allemão 42.

O Sr. Sampaio só apresentou uns titulos em branco e alguns falsos.

E' verdade que "amigos da gente" se aproveitam desses titulos e todo mundo sabe para que elles servem.

Apresentará uma prova decisiva da sua eleição.

O Sr. Sampaio Ferraz confessa que estão eleitos deputados pelo Districto Federal os Srs. Barbosa Lima e Vicente Piragibe.

Pois bem, estes dous candidatos, nas suas contestações, na Camara, dizem-se eleitos pela eleição que dá maioria ao orador, e lê as contestações dos dous.

O Dr. Barbosa Lima dá o seguinte resultado na eleição de senador: Vasconcellos, 1.076; Ferraz, 935, num districto; e o Sr. Piragibe: Vasconcellos, 1.327; Ferraz, 1.165, noutro districto.

Não só esses. Todos os contestantes do Districto Federal, em numero de sete, dos quaes eus adversarios e desafectos pessoaes, dão-lhe maioria sobre o Sr. Ferraz.

O Sr. Vasconcellos lê todos os jornaes do dia 31 de janeiro, que lhe dão tambem maioria.

O Sr. Sampaio Ferraz não aparteou o Sr. Vasconcellos, que passou á commissão varios documentos.

Terminado o discurso do Sr. Vasconcellos levantou-se a sessão.

Vai ser aberto concurso para inspector sanitario

O Sr. ministro do Interior, de accordo com o novo decreto sobre o concurso de provas para os cargos publicos dependentes do ministerio a seu cargo, vae mandar abrir concurso para uma vaga de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Este acto do Sr. ministro do Interior está dependendo apenas das instrucções para o concurso de cuja organisação encarregou o Sr. director geral de Saude Publica e que opportunamente serão publicadas.

O Caso Ed. Bittencourt

Foi recebida a queixa crime contra os Drs. Francisco Valladares e Rego Barros

Como noticiámos, ha dias foi apresentada á 3ª Camara Criminal uma queixa-crime do Dr. Edmundo Bittencourt, por seu procurador, Dr. Amalio da Silva, contra os Drs. Francisco Valladares e Rego Barros.

Na sessão passada a referida queixa fora distribuida ao desembargador Pedro Francellino, que, em sessão de hoje, opinou pelo recebimento da mesma, demonstrando ser a Côrte de Appellação competente para julgar do caso, visto os factos expostos pelo queixoso se terem dado durante o periodo em que o Dr. Valladares exercia o cargo de chefe de policia.

Na sessão vindoura será ouvido o Dr. procurador do Districto Federal, a quem foi agora transmittida a queixa pelo desembargador relator.

Falleceu hoje, á tarde, Mme. Hercilia Medalha Escola, esposa do Sr. Carlos Escola, da Inspectoria de Segurança Publica.

O enterro de Mme. Hercilia realisar-se-á amanhã, ás 15 horas, saindo o feretro da rua da America n. 22 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O grande contrabando das joias

O Dr. procurador criminal conferencia com o Sr. inspector da Alfandega

Esteve hoje, ás 16 horas, em longa conferencia com o Sr. inspector da Alfandega o Dr. procurador criminal da 1ª Vara Federal.

S. Ex. examinou detalhadamente o grande pacote das joias e teve occasião de verificar o que a A NOITE já havia noticiado, isto é, que as caixas das joias traziam impressas no setim do forro a seguinte etiqueta: "La Royale, avenida Rio Branco 134 e 136, Brasil".

Pouco tempo depois dessa conferencia, o Sr. Paula e Silva, determinou medidas urgentes a serem executadas pelo seu secretario, para o maior e mais breve andamento do "sepulchral" e irregular inquerito de contrabando.

Em virtude da prisão preventiva de Eugenio Crecch decretada hoje pelo juiz federal substituto, Dr. Amorim Garcia, ficou prejudicada a ordem de habeas-corpus, impetrada por aquelle individuo.

A GUERRA

Os alliados nos Dardanellos

PARIS, 1 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas para a Agencia Havas:

«Está quasi inteiramente separada do resto da Thracia a peninsula de Gallipoli, onde os alliados já operaram varios desembarques.

As tropas turcas, cujo grosso está aquartelado entre Gallipoli, á entrada do mar de Marmara, e Maido, além dos fortes de Kilid-Bahr, terão daqui a pouco todas as communicações cortadas e não poderão atravessar de uma costa para a outra.

As tropas senegalenses conduzem-se valorosamente na costa asiatica dos Dardanellos e já occuparam os fortes de Jani-Schor, á entrada do estreito.

A esquadra alliada está bombardeando os fortes de Nechori e Nagara, a meio caminho do mar de Marmara.

Communicado official inglez sobre as operações nos Dardanellos

LONDRES, 30 (Recebido pela legação ingleza) — O Ministerio da Guerra e o Almirantado fazem a seguinte communicação:

Operações nos Dardanellos, de 25 a 29 de abril. O desembarque de forças começou no dia 25, antes de nascer o sol. Foram escolhidos seis pontos da praia e as operações foram auxiliadas por toda a esquadra.

Em cinco desses pontos, o desembarque effectuou-se com exito immediatamente, apezar da opposição vigorosa do inimigo fortemente entrincheirado em linhas successivas e protegido por cercas de arame farpado, auxiliado pela artilharia.

No sexto ponto escolhido, proximo a Seddel Bahr, as tropas não puderam avançar até á tarde, quando um brilhante ataque da infantaria ingleza na direcção do cabo Teke venceu a pressão da linha de frente do inimigo.

Os preparativos do desembarque foram concertados nos seus ultimos detalhes entre a esquadra e o Exercito. O resultado das operações do primeiro dia foi o estabelecimento de forças inglezas, australianas e francezas em tres pontos principaes, nomeadamente as tropas australianas e novazelandenses, nas encostas inferiores de Sari Bair, ao norte de Gaba Tepe; tropas inglezas em cabo Teke e cabo Helles e proximo á bahia Morta; e tropas francezas na costa asiatica, em Kum Kale, após um brilhante ataque na direcção de Yenishehr.

Durante a tarde de 25 começaram os fortes contra-ataques do inimigo e realizaram-se combates encarniçados; não obstante, o desembarque das forças continuou ininterruptamente.

Ao amanhecer de 26, o inimigo conservava a aldeia e as posições de Seddel Bahr. Com o auxilio dos canhões da esquadra, essa posição foi atacada pelos inglezes num ataque frontal, embora prejudicado pelas cercas de arame.

Seddel Bahr foi tomada cerca de 2 horas p. m., tendo capturados quatro «pompoms». A situação desse extremo da peninsula ficou assim definitivamente garantida, e o desembarque de tropas inglezas e francezas proseguiu.

Na manhã de 25, depois de repellirem um ataque dos turcos contra a sua esquerda, na direcção do cabo Helles, as forças alliadas avançaram e ás 8 p. m. estavam estabelecidas numa linha entrincheirada correndo de um ponto a cerca de duas milhas para o norte do cabo Tekeh até um pequeno planalto acima da bateria de Tott's. Dessa linha foi feito um avanço para as proximidades de Krithia. Emquanto isso, as tropas australianas e novazelandenses avançavam com extrema coragem.

Desde o desembarque, em 25, essas tropas estiveram quasi constantemente em combate com o inimigo, que executou violentos e repetidos contra-ataques invariavelmente repellidos. As forças australianas e novazelandenses combateram com valor e decisão.

Na manhã de 27, ainda cedo, uma divisão turca composta de tropas frescas lançou-se contra Sari Bair, após um violento fogo de artilharia. Seguiu-se um combate encarniçado.

O inimigo investiu valorosamente, palmo a palmo, mas as tropas australianas e novazelandenses sustaram as suas tentativas e pelas 3 p. m. reassumiram a offensiva. As tropas francezas em Kum-Kale foram tambem, por quatro vezes, fortemente contra-atacadas no dia 25, mas conservaram todas as suas posições. Quinhentos turcos que durante esses contra-ataques tinham sido extraviados foram feitos prisioneiros.

A offensiva allemã visa agora as provincias balticas

LONDRES, 1 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que a nova offensiva allemã entre Tilsit e o Vistula tem por fim apoderar-se das provincias balticas, onde estão em pleno desenvolvimento as riquissimas colheitas de cereaes.

O estado-maior do Exercito russo está, entretanto, vigilante e têm sido repellidos todos os ataques do inimigo naquella direcção.

Na Armenia a continúa a matança de christãos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Chegam desoladoras noticias da situação na Armenia, onde continua a horrivel matança de christãos.

Em Ilakevan estão travados combates entre os kurdos e os armenios.

O diabo deu um tiro com uma tranca...

O operario da Fabrica de Tecidos Alliança Domingos Loureiro, brasileiro, com 23 annos, morador á travessa Fernandina n. 95, entendeu de fazer uma espingarda com um cano de chapéo de chuva.

Quando carregada este, com a pressão, a polvora explodiu, attingindo-o os grãos de chumbo no rosto e peito.

Bastante ferido foi soccorrido pela Assistencia, sabendo do accidente a policia do 6º districto.

OS FUNDOS PUBLICOS

O mez de maio é o ultimo do primeiro semestre para acquisição de apolices e as da União de 1909, e as municipaes de 1914 ultimaram bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 11 a 815$; 2 a 816$; 2 a 817$ e 1 a 818$; de 1903, 5 a 905$; de 1909, 130 a 705$; municipaes, de 1914, 187 a 164$500; acções Banco do Brasil, 7 a 178$, 5 a 178$ e 50 a 180$; debentures Mercado Municipal 80 a 170$000.

A Camara em formação

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reune-se amanhã, ás 11 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, afim de ser feito o relatorio verbal e consequente parecer sobre as eleições no Amazonas.

Segundo informações que hoje tivemos, esse parecer conclue propondo o reconhecimento dos Srs. Antonio Nogueira, Luciano Pereira, Washington de Almeida e Ephigenio Salles.

Sendo assim, a representação do Amazonas ficará constituida por dous piauhyenses, um cearense e um mineiro, isto é, sem nenhum filho do Estado que o Sr. Pedrosa felicita...

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reune-se na proxima terça-feira. O Sr. Pedro Lago, respectivo presidente, em virtude do art. 35 do regimento, communicará que naquella commissão se verificaram as vagas dos Srs. Thomaz Delfino e Pacheco Mendes, ainda não reconhecidos deputados.

E o Sr. presidente da Camara, por sorteio, indicará os novos membros desta commissão.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Não se reuniu hoje por haver adoecido o Sr. José Alves, relator das eleições de Goyaz, que hoje ali deveriam ser estudadas em relatorio verbal.

Caso o Sr. José Alves se restabeleça até amanhã, haverá reunião ás 14 horas.

Politicos no Ministerio da Guerra

Os Srs. deputados mineiros Antonio Carlos, "leader" da bancada mineira e Bressane, estiveram esta tarde no gabinete do Sr. ministro da Guerra, em demorada palestra, não nos sendo possivel obter o resultado dessa visita, que foi prolongada.

Os furtos na Escola de Agricultura de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — Chegou um funccionario do Ministerio da Agricultura, que vem abrir inquerito sobre o desapparecimento de varios apparelhos agrarios e mais moveis de valor que estavam guardados no edificio da Escola Pratica de Agricultura daqui.

O prejuiso e calculado em mais de........ 20:000$000.

E não ha dinheiro...

Os deputados já recebem...

Hoje, na Camara dos Deputados, appareceu um pagador do Thesouro, que se installou no gabinete do director da Secretaria da Camara. Era o pagamento da ajuda de custo aos deputados já reconhecidos.

Este facto produziu um alegrão nos paes da patria que... ainda não haviam descontado a sua ajuda de custo, pois outros já descontaram o subsidio por vir.

A AVIAÇÃO NA AMERICA

Uma aviadora argentina cae e soffre varias contusões

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Communicam de Rosario que a aviadora Amalia Figueiredo, quando realisava naquella cidade um vôo no seu apparelho, deu uma queda, na occasião em que descia, luxando um braço e ficando ferida em varias partes do corpo, porém sem gravidade.

Não ha mais febre amarella na Bahia

Está suspensa a vigilancia sanitaria

O Sr. director geral de Saude Publica, attendendo a que na capital da Bahia não se tem dado, desde fevereiro ultimo, nenhum caso de febre amarella, resolveu suspender a vigilancia sanitaria nos passageiros chegados daquelle Estado, onde, segundo as informações officiaes recebidas pelo Sr. director geral de Saude Publica, as condições sanitarias actuaes são desvanecedoras para os bons creditos da campanha contra o terrivel mal, não ha muito encetada pelas autoridades de hygiene da Bahia.

A fome na cadeia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — A imprensa desta cidade denuncia o facto de ser insufficiente a alimentação dos presos da cadeia, onde reina a fome.

O delegado de policia confirmou esta denuncia, tomando as necessarias providencias.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 17[32 e no correr do dia funccionou a essa taxa e á de 12 9[16 até fechar. Os esterlinos foram vendidos a 19$100.

As letras do Thesouro, ouro, que, como é sabido, foram emittidas ao cambio par, estão sendo negociadas com 50 o|o de agio sobre o seu valor nominal em moeda papel, está acontecendo o contrario com as letras papel que, apenas encontram compradores com 20 o|o de rebate. As vendas de hoje foram feitas a 20 o|o.

O café foi vendido a 7$500 e 7$300.

O gerente do theatro Carlos Gomes luta com um empregado

O gerente do theatro Carlos Gomes, José Ferreli, porque o empregado de nome José Prate, não cumprisse uma ordem sua, fez-lhe uma observação.

Este respondeu, originando-se dahi uma luta corporal.

Prate, falseando um pé, caiu, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia, comparecendo, medicou-o.

A eleição da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos

No edificio da Camara Syndical, á rua 1º de Março, com a presença de 16 corretores, realisou-se hoje a eleição da renovação dessa Camara, cujo mandato termina em 30 de junho proximo.

Depois de lida a acta da ultima reunião, que foi approvada sem discussão, procedeu-se á eleição do syndico e de tres adjuntos.

Foram, então, recolhidas 16 cedulas e apurado o resultado seguinte:

Syndico — Adolpho Simonsen, 15 votos e A. Esnaty, um voto; adjuntos, Julio Costa Pereira e Manoel Murtinho Filho, 15 votos, reeleitos; Ernesto Stampa, 14 votos, eleito. Foram votados Lucrecio, dous, Eugenio, um e Godoy, um.

O reconhecimento do Sr. Mauricio de Lacerda está perigando?

O BOATO TOMA VULTO

De como se poderia chegar a esse escandalo

E' conhecida a attitude do Sr. Pedro Lago, presidente da 4ª commissão de inquerito, que a despeito de o Sr. Gonçalves Maia já ter elaborado o parecer relativo ao 1º districto fluminense, ainda não convocou a commissão para ouvil-o.

Por outro lado é tambem sabido que o Sr. Antonio Carlos está se esforçando por obter que os Srs. Verissimo de Mello e Raul Fernandes sejam reconhecidos deputados antes de seus companheiros de chapa.

Hoje, na Camara, pessoa que nos merece fé, garantiu-nos que o Sr. Antonio Carlos, em palestra com representantes de Minas, declarara que o Sr. Mauricio de Lacerda não podia ser reconhecido...

Essa informação, partindo da boca de quem a concedeu, levou-nos a procurar o fundamento da declaração do "leader" mineiro. E encontramol-a.

Os adversarios do Sr. Nilo Peçanha, no 3º districto do Estado do Rio, fizeram realmente duas contestações.

Uma assignada pelos Srs. Alves Costa e Barros, na qual além de quatro "botelhistas", é reconhecido em quinto logar, pelo terço, o Sr. Mauricio de Lacerda.

Outra, assignada pelos Srs. Mario de Paula e Ponce de Leon, na qual, além de quatro "botelhistas", é reconhecido em quinto logar, pelo terço, o Sr. Raul Fernandes.

Por seu lado, a contestação do Sr. Raul Fernandes, feita por todos os "nilistas", apurou o seguinte resultado: Mauricio de Lacerda, Francisco Marcondes, Raul Fernandes, Teixeira Brandão e Mario de Paula, este ultimo pelo terço, representando a minoria "botelhista"...

Está assentado e é sabido que no Estado do Rio a bancada dos deputados federaes vae ser irmãmente dividida...

Qual, pois, o unico meio e o menos escandaloso de se reconhecer deputado, antes do resto da bancada fluminense, o Sr. Raul Fernandes?

Na contestação dos Srs. Alves Costa e Barros Franco esse candidato não figura e sim o Sr. Mauricio de Lacerda.

Na contestação dos "nilistas" o Sr. Mauricio está em primeiro logar e o Sr. Raul Fernandes em terceiro.

O unico meio é apurar e acceitar como boas as razões dos Srs. Mario de Paula e Ponce de Leon, em cuja contestação o Sr. Raul Fernandes figura em logar do Sr. Mauricio de Lacerda.

E isso é muito possivel, considerando-se a cor partidaria do relator do terceiro districto, "perrecista" da gemma.

Ahi está exposta fielmente a meada. O publico que a ajuize, e o Sr. Antonio Carlos que julgue os seus confidentes nas palestras politicas sobre o Estado do Rio.

Será possivel que o Sr. Mauricio de Lacerda seja deputado?

A posse dos eleitos hontem no Banco do Brasil

A's 15 horas realisou no salão nobre da presidencia do Banco do Brasil a posse dos directores e membros do conselho fiscal e supplentes.

O Sr. Dr. Homero Baptista saudou os seus companheiros de administração, respondendo-lhe os Srs. Dr. Fernando Lobo e barão de Aguas Claras.

O Sr. Borges de Medeiros desiste do patronato do Congresso Medico de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que acceitára o patronato do Congresso Medico, que se deve reunir aqui, no mez de outubro vindouro, escreveu aos seus promotores, dizendo ter tomado conhecimento das iniciativas dos medicos, anteriores e posteriores ao convite que lhe fôra feito, e que o induzem á convicção geral de que um dos fins especiaes do Congresso é combater a liberdade profissional. Depois de varias considerações, termina dizendo declinar da honrosa investidura.

O jornal «A Federação», tratará do assumpto.

35º, 2!!

Tivemos hoje talvez o dia mais quente deste anno.

Foi um horror! Parecia que estavamos em pleno verão. A temperatura ao meio dia foi de 30,6, quando no anno passado tivemos apenas 20,5. A's 15 horas nos informaram do Observatorio que a maxima fôra de 35,2 (!) e a minima de 24,1; quer dizer que a minima de hoje foi maior que a maxima do mesmo dia no anno passado.

Que quer dizer isso? Temporal proximo? Falta de chuva? Seja lá o que fôr, o caso é raro e digno de ser registado.

O habeas-corpus aos presos da Colonia

Cento e sete vão ser postos em liberdade

Perante a Terceira Camara Criminal foi julgada hoje a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos cento e vinte e quatro individuos que haviam sido apanhados pela policia e por esta enviados, sem nota de culpa, para a Colonia Correccional.

Em virtude das informações prestadas pelo chefe de policia, em que declarava acharem-se na Colonia Correccional recolhidos cento e sete e não cento e vinte e quatro individuos, levados para [illegible] acharem sem trabalho e [illegible] contumazes, resolveu a C[illegible] conceder a ordem [illegible] impetrada, devendo [illegible] postos em liberdade.

O Sr. general Faria lavrou hoje uma portaria mandando pôr á disposição do Ministerio da Justiça, para servir em commissão na Brigada Policial desta capital, o tenente-coronel do 47º batalhão de caçadores, João Baptista Cearense Cylleno.

As mercadorias em commisso

Tendo o Sr. ministro da Fazenda concedido que, as mercadorias caidas em commisso, pudessem ser retiradas até a vespera dos respectivos leilões, a Associação Commercial solicitou do Sr. ministro da Viação as mesmas providencias nos armazens do cáes do porto.

Esse officio foi hoje mesmo enviado ao Sr. Dr. Tavares de Lyra.

AS FAZEDORAS DE ANJOS

Foi encontrada uma sonda metallica na infeliz victima

Está provada a intervenção levada a effeito pela parteira Mme. Zuleida Guerra para provocar o aborto em consequencia do qual falleceu D. Candida Alves Ferreira.

A intervenção foi feita na propria residencia de Mme. Zuleida, á rua Barão de Itapagipe 153, onde fôra a gestante, em companhia de sua irmã e não de um filhinho, como se suppunha.

Mme. Zuleida, examinando-a, dissera ter cerca de dous mezes de gestação, e á pergunta da gestante sobre si havia inconveniencia ou perigo na provocação do aborto, respondeu que não havia perigo algum.

Os medicos chamados pelo marido da victima, quando se aggravaram os seus padecimentos, já a encontraram em estado agonico, não tendo intervindo no caso.

Na autopsia procedida no necroterio da policia pelo Dr. Sebastião Côrtes foi encontrada uma sonda metallica de cerca de 10 centimetros de compimento, der regular espessura, no collo do uterio da infeliz senhora.

Mme. Zuleida, intimada a comparecer á delegacia do 6º districto, pelo commissario Thibau, não o fez, promettendo comparecer á noite.

Prosegue o inquerito.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de official de gabinete do Sr. ministro do Interior, o Sr. Dr. José Maria Bello que, por ser funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, não pode exercer aquellas funcções cumulativamente.

O Sr. ministro do Interior, lamentando a retirada de seu auxiliar, enviou-lhe uma carta elogiando e agradecendo os serviços prestados ao gabinete pelo Dr. José Maria Bello.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 304, extrahida hoje:

Numero	Premio
31703	50:000$000
540	6:000$000
48535	5:000$000
9630	2:000$000
2008	2:000$000
58820	1:000$000
26421	1:000$000
23030	1:000$000
38196	1:000$000
26792	1:000$000
36548	1:000$000

Premios de 500$000

36422	57177	40171	13511	33267
14396	23421	20062	42354	12369

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	703	Avestruz
Moderno	903	Avestruz
Rio	779	Perú
Salteado		Burro

Para terça-feira:

Hercilia Medalha Scola

Carlos Scola e filhos, Adelaide Medalha, Francisco Medalha e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia HERCILIA MEDALHA SCOLA, e convidam os mesmos a acompanharem os seus restos mortaes, cujo feretro sahirá da rua da America n. 22 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, amanhã, 2 do corrente.

Joaquim Liberalli Saldanha Marinho

A familia participa seu fallecimento hoje ás dez horas e que o enterro sahirá amanhã ás 10 horas da manhã da rua Conde de Irajá n. 41 para o cemiterio de S. João Baptista.

Cousas da policia

A montanha esmaga uma formiga

Ouvem-se tiros. Trilam apitos. Ecoam gritos.

E' o assalto nocturno nos suburbios. Nos suburbios como na cidade toda.

E' uma scena commum.

Si não ha segurança nem de dia, quanto mais á noite.

Onde está a policia ?

O delegado dá audiencia, passa descompostura grossa nos "páo d'agua" habituaes. Xinga todas as mulheres que tremem á sua voz de trovão, lê por alto a lista das queixas, assigna o expediente e vae para o seu escriptorio de advocacia.

Isso quando não tem a dar alguma "medida energica", uma questão de capricho a levar avante, contra algum insubmisso.

E' vulgar esse procedimento. Poucas excepções. Quando elles acordam são como o leão. Ai daquelle que cair debaixo das suas mãos. Esmaga-o o "peso da lei".

Um exemplo.

O delegado do 23° districto fez lavrar auto de flagrante contra um Benedicto qualquer, que foi preso por ser encontrado a fazer um cigarro com uma carteira de fumo que não era delle.

Os autos foram parar felizmente nas mãos do promotor publico Dr. Martins Costa que, dominado pelo verdadeiro espirito de justiça, e procedendo como sempre, criteriosamente, acaba de dar o seguinte despacho:

"A prova testemunhal deste auto de prisão em flagrante é imprestavel para precisar a autoria do delicto attribuido a Benedicto Antonio de Oliveira, pois, a tal delicto, só se referem pessoas da casa da travessa Carlos Xavier n. 103, onde essa prova diz que o mesmo teve logar.

A versão do citado Benedicto, confessão sua estadia na referida casa, deve ser crida, pois é verosimil, em se tratando de um logar longinquo e desprovido de recursos, que elle nella penetrasse para pedir agua, após ter batido palmas por varias vezes, sem que pessoa alguma lhe attendesse. Então, vendo uma bolsa com fumo, na mesma pegou para fazer um cigarro. Nesse entretanto surge o dono da casa alludida que, apavorado, grita e faz alarido, ao que o mesmo Benedicto, calmo e com simplicidade, responde que ali entrara porque tinha sêde.

Explica mais que prévinmente batera palmas e porque ninguem lhe attendesse, abriu o portão e entrou. Diz ainda que depois disso bateu outra vez palmas, não sendo de novo attendido, e que, então, vendo uma bolsa com fumo e por ficar com vontade de fumar, apanhou-a para fazer um cigarro.

E', pois, um individuo que confessa um facto sem manifestar desejo de occultar quaesquer circumstancias encobridoras do dólo ou de má fé. Não tem evasivas nem é criminoso contumaz. Deve-se, portanto, acreditar em sua confissão, mesmo porque no delicto de furto, é necessario como elemento caracteristico, o "animus furandi", que é seu dólo especifico.

A sociedade não tem proveito algum em perseguir qualquer de seus membros, por mais insignificante e humilde que sejam, deturpando assim principos humanos, com qualquer manifestação em contrario.

Nestes termos, attendendo-se mais á propria insignificancia do valor do objecto dito furtado, pela imprestavel prova testemunhal deste auto, — uma carteira com fumo avaliada em um mil réis — o que exclue o dólo, pois o furtador tem por escopo o resultado que, no caso, não é verificado, opino pelo seu archivamento, dando-se, na hypothese de ser elle deferido pelo M. M. Dr. juiz, conhecimento ao Gabinete de Identificação e Estatistica, para o effeito do cancellamento da nota existente contra Benedicto Antonio de Oliveira, bem como que a favor do mesmo seja expedido o competente alvará de soltura. Rio, 29 de abril de 1915. — Alvaro do Rego Martins Costa."

O auto em questão foi concluso ao Dr. Martinho Caldas, juiz da 7ª Pretoria Criminal, para o devido julgamento.

Defenderam, hontem, com grão distincção e louvor as suas theses, os doutorandos José Sebastião da Rocha Botelho e Waldemar Schultz Ribeiro.

O primeiro, Dr. Botelho, escreveu sobre a «Cysticercose Humana», apresentando casos interessantes de sua observação; o segundo, Dr. Schultz, dissertou sobre a «Purpura verdadeira e estudos purpuriformes», mostrando com a longa pratica que tem dos hospitaes, casos que serão mais tarde apresentados á Academia de Medicina.

OS CASOS ORIGINAES

Quiz suicidar-se com um tiro e o amigo é que ficou ferido

Começaram a «chopps» e acabaram a «chopps»

— «Garçon». «Uma» chopp.

— «Outra».

— «Outra» chopp.

E já estavam os dous em estado «quasi» deploravel.

O norte-americano Alberto Johnensi, hospedado no hotel de França e o francez Jean Sitch, morador á rua do Cattete numero 196, entraram cedo no «bar» da Americana, á avenida Rio Branco.

Pela madrugada já os dous desappareciam sob a columna das rodellas de papelão que acompanham os chopps.

Subitamente o americano sacou de uma pistola e quiz detonal-a contra o ouvido.

Seu companheiro, quiz desarmal-o, mas foi ferido por um tiro, cujo projectil alojou-se-lhe na mão esquerda.

O Dr. Osorio de Almeida, que passava na occasião no local, ao ouvir o estampido, entrou ali e se dirigiu aos dous.

Fleugmaticamente o americano disse que não ia á policia, porque aquillo não era nada.

— Mas seu companheiro ficou ferido...

— Oh! quem manda elle se metter em negocio de outro. Eu quero morrer e ninguem tem nada com isso!

— Garçon! «Uma» chopp.

— E o senhor, que está ferido, vá á Assistencia.

— Por que? Não é nada. «Uma» chopp faz ficar bom.

— A Assistencia vem aqui.

— Então sim. Mas eu posso tomar um chopp antes, não?

— Tome.

E os dous, o ferido e o quasi-suicida, sentaram-se á mesa á espera de soccorros e dos chopps.

A Assistencia chega.

— Doutor, quer «uma» chopp?

Copacabana Club

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios proprietarios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 8 1/2 da noite do dia 3 do corrente, para eleição de alguns cargos vagos na Directoria.—O 2° secretario, *Julio Rebecchi.*

Descargas fulminantes

Cuidado com os fios da Light!

UMA VICTIMA

Não se sabe por que, nem para que, nestes ultimos dias, a Light tem feito experiencias de electricidade, nas suas usinas, na estação do Meyer, mas com tanta impericia ou negligencia que os insuccessos têm sido registados numa extensão enorme, produzindo resultados que podiam ser lamentaveis.

Com essas experiencias, têm sido feitas tão grandes, tão formidaveis descargas que em alguns pontos os fios se fundiram. Uma descarga que aquella usina deu para a linha da Leopoldina, foi tão forte, que fez com que se fundissem os fios conductores da linha, com especialidade na estação da Penha.

Desta estação, queimaram os fios da rua Quinze de Novembro, poste n. 37; rua Angelica Motta, 19; rua Cajá, poste n. 15; Estrada da Penha, poste 37, e rua Dr. Neves, postes 12 e 13, além de outros.

Na rua do Caju', um dos fios, ao cair, queimou o praticante de telegraphista Rubens, da Leopoldina, morador no numero 36 da mesma rua.

E' preciso que a administração da empresa tome medidas serias, antes que factos mais lamentaveis se dêm.

Ao engenheiro fiscal compete verificar tão graves irregularidades.

O «Vindictive» saiu

Deixou o nosso porto, hoje, ás 11 horas, para o alto mar o cruzador da Marinha britannica «Vindictive».

As sérias complicações da Faculdade de Medicina

Uma irregularidade que provoca protestos

"Srs. redactores da A NOITE — Appellando para a vossa bondade mais de uma vez posta á prova em nosso interesse, quando justo, pedimo-vos a fineza da publicação do seguinte:

Ainda se não extinguiu da memoria do povo carioca o nobre protesto dos doutorandos, no velho pardieiro que ironicamente chamam de Faculdade de Medicina e perante o Sr. ministro da Justiça, ante a decisão da omnipotente congregação, permittindo que os quartannistas pulassem o sexto e já outro escandalo mais vergonhoso, porque favorece a um só contra uma collectividade, mereceu a approvação dessa outr'ora severa e justa corporação.

Ha, Srs. redactores, na Faculdade o mais desbragado dos filhotismos, principalmente depois que o logar de director se tornou de confiança do governo.

Narremos, porém, os factos como elles se deram.

A reforma Rivadavia estabeleceu a frequencia obrigatoria e o pagamento das taxas de frequencia, determinando expressamente o regulamento da Faculdade que nenhum professor assignasse a caderneta do alumno que, embora estivesse em dia com as suas obrigações para com a mesma, não houvesse frequentado "pelo menos 30 aulas" em cada um dos dous periodos lectivos.

Assim, quem não frequentasse as "30 aulas" do primeiro periodo estaria impossibilitado de continuar no segundo, e, "ipso facto", de fazer exame, ou de ser promovido ao anno superior.

A reforma Maximiliano, considerando a frequencia regular como exame feito, respeitou direitos adquiridos, muito embora obrigasse os alumnos a prestar exames das cadeiras frequentadas regularmente, mas transferidas para annos superiores.

No curso de pharmacia existe uma cadeira de luxo — a de microbiologia.

No anno passado estudámos o necessario ao nosso curso, sob a competente direcção do eminente professor Bruno Lobo, de modo que dispensados, por lei, da frequencia, ficámos, porém, sujeitos ao exame.

Succede, no entanto, que a talentosa senhorita Angela Vargas, ainda que simplesmente matriculada em 1914, sem haver pago as taxas de frequencia, nem comparecido a uma só aula durante o anno, resolveu de um momento para outro matricular-se no ultimo anno do curso de pharmacia, com desrespeito flagrante até mesmo da seriedade da Faculdade.

Patrocinando essa causa estava o livre docente Barbosa Vianna, o qual conseguiu de alguns professores attestados de frequencia fóra do praso legal, insurgindo-se contra semelhante monstruosidade apenas o professor de chimica analytica Alfredo de Andrade, para quem a lei sempre foi lei...

Mas como a distincta senhorita e o Dr. Barbosa Vianna dispõem dos mais poderosos padrinhos, o pistolão supplantou a lei; a chicana expulsou do templo em que pontificou Francisco de Castro a moralidade e a justiça.

Deste modo, os regulamentos severos para muitos tornaram-se "farrapos, farrapos" que de nada valem ante os caprichos da festejada "caserise".

Achando o Dr. Barbosa Vianna que a seriedade do professor Andrade era incompativel com os tempos modernos, recorreu para a congregação.

Esta desautorando aquelle professor achou que a senhorita Vargas poderia ficar em casa sem ir á Faculdade e obter assim frequencia fantasia e até mesmo exames, si ella o julgar conveniente".

A palavra encantadora da senhorita electrisou a respeitavel assembléa e deste modo obteve o que todos os alumnos não obteriam...

Deante disso, nada mais justo do que reclamarmos a dispensa de exame de microbiologia da qual possuimos frequencia regular.

Não receberemos a nossa collega com hostilidade, não.

Será recebida com o mesmo carinho de outr'ora.

Queremos sómente que a congregação nos faça justiça, desde que não existe lei que annulle aquelle acto immoral.

Os pharmacolandos agradecendo a vossa gentileza, Srs. redactores, esperam que a Imprensa não desampare uma causa justa.

De vossos attentos admiradores — *Os pharmacolandos de 1915.*"

A Light ganha uma questão no Estado do Rio

Em 31 de outubro de 1907, quando presidente do Estado do Rio, o Dr. Alfredo Backer assignou decreto considerando de utilidade publica e urgente a desapropriação de terras da fazenda denominada «Ponte Bella», em São João Marcos, de propriedade do Dr. João Piragybe, para a Light and Power aproveitar força hydraulica.

A principio o proprietario relutou em acceitar a offerta de 20:000$000, como indemnisação, porém em 30 de janeiro de 1908 concordou em receber a referida quantia.

Mais tarde, isto é, em 12 de junho de 1912, propoz acção no Juizo dos Feitos da Fazenda, que em 6 de abril de 1913 foi julgada procedente para ser annullado o decreto de desapropriação.

Pedia o autor a indemnisação de.... 320:000$000 do Estado do Rio e.... 9.000:000$000 da Light and Power.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, tomando conhecimento da appellação, reconheceu como legal o decreto de 31 de outubro de 1907, condemnando o Dr. João Piragybe nas custas.

CONTRA AS MOSCAS

Um invento utilissimo

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — Em presença do director de Hygiene, do presidente da Camara, medicos, jornalistas e outras pessoas, realisaram-se hoje, com o maior successo, as experiencias de um apparelho de invenção do industrial Marcos Schmidt, destinado a preservar a carne verde do contacto das moscas.

A Camara tornará obrigatorio o uso desse apparelho em todos os açougues da cidade.

As economias na municipalidade portenha

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Dr. Alfredo Gramajo, prefeito municipal, acaba de enviar ao Conselho Municipal o projecto de orçamento para o corrente exercicio. As economias realisadas importam em 11.831.816 pesos.

O Monroe em ruinas

Tosse, Asthma, coqueluche bronchites, cura-se com as balas balsamicas de C. Silva Araujo - Cambará e jatahy.

Um congresso socialista no Chile

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Inaugura-se hoje, nesta capital, o Congresso do Partido Socialista, sendo avultado o numero de delegados das associações de todo o paiz inscriptos no Congresso.

Recebemos, com os cumprimentos do Sr. presidente do Banco do Brasil, o relatorio apresentado por S. Ex. á assembléa geral de accionistas realisada hontem.

DA PLATÉA

As primeiras

«E' Elle!...», no Republica

Emfim estréou-se hontem no Republica a companhia nacional de operetas e revistas do Sr. Alvaro Colás, que vinha sendo esperada com justificada anciedade.

E a «troupe» patricia não a desmereceu com a sua apresentação.

Incontestavelmente a nova companhia tem bons elementos, dispondo de algumas vozes, como difficil é encontrar-se nas suas actuaes congeneres.

Como uma bella promessa de que iremos apreciar bons espectaculos, foi a representação da sua peça de estréa.

A revista E' Elle!..., do escriptor patricio Sr. Alvaro Colás, é antes de tudo, numa época em que se tornam raros os trabalhos nessas condições, uma peça em que fugiu ao pornographico o que já é hoje motivo para elogios.

Além disso «E' Elle!...» está escripta numa linguagem correcta (o que justifica um tanto a por vezes comprovada indifferença das galerias, cujo paladar ha muito anda viciado, e o da do Republica, agora, com maior razão), tendo umas criticas finas, interessantes, que agradam.

«E' Elle!...» possue através dos seus actos de revista, ligeiros entreactos de comedia, intelligentemente delineados, que dão um enredo á peça, que, começando numa fabrica com o inicio de uma paixão amorosa, entre um moço operario e a filha do proprietario da fabrica, termina, logicamente, com uma apotheose ao Amor, que tudo vence, que sempre demonstrou a sua força durante as varias passes da peça...

Alvaro Colás fez um bello trabalho, que, quando mais não seja, servirá, para mostrar ao publico que o seu fito é fazer um theatro limpo, para familias, para o que não lhe faltará o nosso modesto auxilio.

«E' Elle!...», como ha muito não víamos em revista alguma, tem uma musica lindissima, da maestrina brasileira Francisca Gonzaga, musica vibrante, variada, em que a distincta compositora mostra a sua grande comprehensão artistica, identificando-se com o autor do «libretto», produzindo numeros adequados a esse genero de peças.

Como optimos collaboradores da peça, que teve com o seu concurso um brilho extraordinario, não podemos deixar de citar os nomes de Jayme Silva, Angelo Lazzary e Guilherme Louzada.

A graciosa actriz Conchita Me...ns

Devido ao pincel do habil scenographo Jayme Silva teve a peça os bellos scenarios de todos os seus quadros e a delicadissima apotheose final ao Amor.

Angelo Lazzary fez, com a sua reconhecida proficiencia, a original e bonita apotheose ao senador Ruy Barbosa. Representa esse bem feito trabalho um trecho da Avenida, á noite, engalanada, durante uma manifestação ao eminente brasileiro, que se vê sobre uma carruagem verdadeira, que atravessa o fundo do palco, cercada pelo povo, representado na peça por uma immensa comparsaria.

Guilherme Louzada (o Cadete) deu uma intelligente profusão de luzes, aos varios quadros e uma engenhosa combinação de côres ás apotheoses, que tiveram com seu concurso extraordinario realce.

O correcto actor patricio João Colás é digno de elogios pela maneira brilhante por que se apresentou a companhia, ensaiada por elle, intelligentemente. «E' Elle!...» tinha marcações bastante originaes e de grande effeito. A dansa militar, o tango, o entrecho, e mais dous bailados do primeiro acto foram bastante apreciados.

O maestro Francisco Nunes, regente e concertador dos côros e orchestra, tem egualmente direito aos louros do successo da «E' Elle!...». Os côros, ensaiados por elle, e a orchestra estavam afinados e brilhantes.

Agora falemos dos artistas que entraram no desempenho da revista, que foram todos dignos de elogios.

Muitos delles eram novos, que se estréavam no palco, como a Sra. Marcelle Seguin e o Sr. Ernesto De Marco, o conhecido barytono patricio, possuidores de bellas vozes, que encantaram a platéa. Marcelle Séguin, franceza, muito interessante, cantou varios papeis com agrado, o que aconteceu a De Marco, que teve de bisar a canção brasileira. Novos tambem, agradaram Maria Roldan, dona tambem de uma voz bastante apreciavel; Decio Dinari, Humberto Del Negro e Burlamaqui.

João Colás, o conhecido actor, desempenhou com muita graça o papel de S. Ex. Carmen Martins, sempre graciosa, desempenhou brilhantemente o papel de Amor. Asdrubal e Marzullo, bons, nos compadres. Nathalina Serra, em varios papeis, mostrou-se a mesma engraçadissima caricata que conhecíamos. Antonia Negri, uma interessante creança, cheia de vida, fez encantadoramente varios papeis. Henrique Machado, Edmundo Maia, Linhares, Guarany e João Lopes, egualmente muito bons.

As Sras. Conchita Escuder, Victoria Miranda, Julia de Oliveira e Pepita Silva secundaram com brilhantismo os seus collegas.

«E' Elle!...», hontem, no Republica, foi, assim, um bello espectaculo.

Noticias

A revista «Ai... Filomena!»

Vae hoje á scena, em primeira representação, no theatro São Pedro, a revista nacional «Ai... Filomena», de J. Praxedes e Marius, pseudonymos de conhecidos escriptores theatraes.

J. Praxedes

Sobre a peça, que dizem ser bastante interessante, falou-nos J. Praxedes, que nos deu em resumo o seu entrecho, que é o seguinte:

«Calino, rei de Asneirolandia, recebe a visita de seu irmão, o principe Dudu, que acaba de deixar o governo de Avançopolis.

Maravilhado com a descripção que lhe faz o principe, dos melhoramentos que ahi introduziu durante o seu governo, Calino resolve visitar Avançopolis, onde conta tambem achar um trabalho musical que sirva de hymno á Asneirolandia.

E ahi temos o nosso heróe desembarcando no cáes do porto, onde se encontra com Meu Povo, capadocio escovado, «seu» Martins, ex-kiosqueiro e actual dono dum barateiro em Catumby, e Filomena, mulata pernostica, que vive com este ultimo, no dizer de Calino — «maridalmente»... Depois de varias peripecias, de uma visita á venda de «seu» Martins, onde este explica as causas da crise e a conflagração, acaba a revista «chez seu Fóstino», professor de dansa, autor de varias musicas populares. Ahi Calino ouve as melodias que estiveram mais em voga entre nós e por ultimo ouve cantar a «Ai... Filomena», pela qual se enthusiasma a ponto de adoptal-a como hymno de Asneirolandia. E a revista termina com uma engraçadissima apotheose á popular cantiga.»

— Volta hoje á scena, no Trianon, a interessante comedia «Bisca em familia». Segunda-feira serão levadas nesse elegante theatrinho as peças «Mensageiros da Paz», de Eusebio Blasco, e «Homens perigosos», de Gastão Tojeiro.

Circo Spinelli

A grande companhia equestre gymnastica do circo Europeu, chega a esta capital na proxima terça-feira, estréando no circo Spinelli quinta-feira.

Do elenco, que publicaremos opportunamente, fazem parte celebridades mundiaes, entre as quaes se destacam o celebre Wong Ar-Cher, chim gymnasta e acrobata; Maroff, equilibrista «sui-generis»; Ajay e George, acrobatas modernos e saltadores eximios; Mariette, artista sem imitador no aereo quasi invisivel.

Para fazer rir todas as noites lá estarão os palhaços Maxoff von Archon, Ficher, Teller, e o palhaço Tico-Tico. Scenas mudas pelos «toays» e mil e uma novidades ao publico. A 6 de maio em deante no circo Spinelli.

— Parece que effectivamente teremos dentro de poucos dias, no Carlos Gomes, a companhia nacional de «vaudevilles», genero livre, do actor Eduardo Vieira, para o que já estão quasi ultimadas as negociações que nesse sentido vinham fazendo o director dessa companhia e o empresario Paschoal Segreto.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A garota»; Apollo, «O gabirú»; Carlos Gomes, variado; Republica, «E' Elle!...»; São Pedro, «Ai... Filomena»; São José, «Sonho fatal»; Trianon, «Bisca em familia».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Prof. Licinio Cardoso.
O Sr. Prof. Miguel Couto.
O Sr. barão Homem de Mello.
O Sr. Dr. Barros Moreira.
O Sr. Dr. Floriano de Lemos.
O Sr. deputado Eduardo Saboya.

— Festejando o seu anniversario natalicio, que hoje passa, o Sr. José Felippe de Freitas offerecerá uma ceia em Copacabana, a alguns de seus amigos.

O Sr. José de Freitas tem recebido muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alcides Bernardino de Campos, contratou casamento com Mlle. Gilda de Sá Pereira, filha do Sr. João de Sá Pereira, capitalista nesta praça.

— Está contratado o casamento do Dr. Galba de Paiva, filho do Sr. Salathiel de Paiva, inspector da Alfandega de Victoria, com Mlle. Odilia Ribeiro, filha do Sr. major João Frederico Ribeiro.

Os noivos e suas Exmas. familias têm recebido muitos cumprimentos.

— Realisou-se hoje o casamento do capitão Dr. E. Cesar Covett, cirurgião-dentista filho do capitalista Sr. Manoel Cesar Covett, com Mlle. Diomira Baldessarim, filha do negociante desta praça Sr. Jacintho Baldessarim.

Paranympharam o acto civil o Sr. Dr. J. Mendes da Rocha, tenente coronel Epiphanio Alves Pequeno e o commendador José Gonçalves A. Bastos, e o religioso os Srs. coronel Antonio Joaquim Canario e senhora, tenente Dr. Euclydes Pequeno e senhora e o tenente coronel Dr. Quinto Alves e senhora.

O acto civil realisou-se na residencia da familia da noiva, e o religioso na matriz de S. Christovam.

— Effectuou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Olivia Kuhlmann, filha do Sr. Romano Kuhlmann, fazendeiro no Paraná, com o Sr. Henry Wileman, filho do Sr. Phelip Wileman, capitalista em nossa praça.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia do Dr. Otto Prazeres, tio da noiva, á praia de Botafogo n. 436, ás 11 e meia horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o Sr. Theotonio Sá e sua Exma. esposa; no religioso, o Sr. Phelip Wileman e Mlle. Virginia Wileman; do noivo, em ambos os actos, o commandante Raul de Faria Ramos e sua Exma. esposa.

CUMPRIMENTOS

Tem sido muito cumprimentado o joven Antonio Teixeira Ribeiro, filho do Sr. Teixeira Ribeiro, negociante desta praça, por ter obtido a sua emancipação, perante o juiz da Segunda Vara de Orphãos.

RECEPÇÕES

Mme. e Mlle. Licinio Cardoso, não recebem hoje como de costume as pessoas de suas relações por motivo do anniversario natalicio do Sr. professor Licinio Cardoso.

BODAS DE PRATA

O Sr. Alexandre Gasparoni, nosso antigo collega de imprensa director do Fon-Fon, e sua Exma. esposa festejaram hontem na maior intimidade o 25º anniversario de seu feliz consorcio.

O casal Gasparoni e seus filhos, Mlles. Odette e Stella e o academico Mario, receberam innumeros cumprimentos.

VERANISTAS

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hontem de Therezopolis, onde passou toda estação calmosa, em sua residencia particular de verão, o Sr. Dr. Hildegardo de Noronha, livre docente da nossa Faculdade de Medicina e clinico naquella cidade e nesta capital.

O casal Hildegardo de Noronha, têm recebido muitas visitas.

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt occuparão amanhã a tribuna do grupo «Esperança e Luz» de Bangu com themas extrahidos do Evangelho e explical-os conforme a orientação de Allan Kardec.

O estudo principiará ás 18 horas.

— Realisa-se amanhã, ás 16 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, a primeira conferencia da série que pretende levar a effeito o Dr. Theophilo Belfort Duarte, a qual se intitula «Accumulação e Progresso».

Dados os conhecimentos de que dispõe o conferencista ninguem póde duvidar de que o assumpto será tratado com talento e largueza de vistas.

O Dr. Belfort convida especialmente a classe proletaria a honral-o com a sua assistencia.

ENFERMOS

O Sr. Dr. Antonio Giffoni, funccionario do Thesouro Nacional, sendo destacado para inventariar os bens da villa Marechal Hermes, ali contrahiu o impaludismo, guardando o leito já ha alguns dias.

Em sua residencia o enfermo tem sido muito visitado.

PELOS CLUBS

O Club Fluminense, dá hoje, á noite, a sua recita mensal.

LUTO

Falleceu hoje, ás 10 horas, em sua residencia á rua Conde de Irajá n. 41, o Sr. Joaquim Liberalli Saldanha Marinho, primeiro escripturario da Directoria de Fazenda da Prefeitura.

O enterro será amanhã, ás 10 horas.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada, depois de amanhã ás 9 horas a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Clementina Pedemonte Costa, esposa do Sr. Dr. Armando Fragoso Costa, clinico nesta capital.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Por ser amanhã domingo e segunda-feira feriado, os titulos vencidos hoje só poderão ser protestados na terça-feira, e os vencimentos para amanhã e depois passam a ser exigiveis na terça-feira, 4 do corrente.

As prestações segunda e terceira, cujo praso é o dia 2, são as vencidas a 3 de dezembro e 3 de novembro, esta de 40 % e aquellas de 35 %.

— Procedente de Rosario de Santa Fé e pelo vapor inglez «F. Matarazzo», chegaram 15.400 fardos de alfafa.

— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 566 latas e 5 caixas de manteiga, 369 canudos de queijos, 345 saccos de batatas, 15 jacás de carnes, 35 de toucinho, 3 caixas de requeijão, 13 saccos de feijão, e 200 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 47 latas de manteiga, 40 saccos de milho, 194 canudos de queijos e 6 jacás de toucinho, e para a estação da Maritima, 345 saccos de feijão, 100 de arroz, 1.280 caixas de sabão, e 147 volumes de fumo.

— O vapor nacional «Itapuhy», trouxe de Porto Alegre, 366 caixas de banha, 1.568 saccos de feijão, 1.264 de arroz, 105 de polvilho, 19 de farinha, 29 barris de carnes, 150 fardos de xarque, 310 de alfafa, 13 caixas de toucinho, 5 de succo de uvas, 1 fardo de couros e 403 quintos de vinho; de Pelotas, 56 fardos de xarque, 300 de alfafa, 75 saccos de feijão, 40 caixas de linguas, 1 fardo de cabello, 3 de solla, 4 encapados, 2 caixas e 1 fardo de couros, e 16.000 resteas de cebolas, e do Rio Grande, 100 fardos de xarque, 495 saccos de feijão, 13 caixas de ovos, 578 caixas e 30.000 resteas de cebolas.

— Pela Estrada de Ferro Leopoldina, chegaram á estação de Praia Formosa, 3.702 saccos de milho, 7 de feijão, 5 de arroz, 99 pipas de aguardente, 3 volumes de fumo, 1 de goiabada, 6 jacás de carne e 1 de lombo.

Teve um ataque, foi para o hospital e morreu

Acommettida de um ataque, deu entrada esta madrugada na vigésima-sexta enfermaria da Santa Casa, com guia da Assistencia Publica, uma mulher de cor parda, com 40 annos presumiveis e residente á rua General Severiano n. 38, em Botafogo.

Cerca de 10 horas veiu a desventurada mulher a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial, para o respectivo exame cadaverico.

A policia do 7.º districto foi avisada do occorrido.

No olho da rua

A NOITE é chamada a fazer de juiz de paz

Taes cousas fez o italiano Nicoláo D'Andrio, morador (ex-morador) á rua da Misericordia n. 125, que sua esposa, Maria Pansi, acabou sacudindo-o no meio da rua.

Depois de chorar a sua desdita pelas esquinas, Nicoláo, a conselho de um amigo, tomou a resolução de obrigar a esposa a lhe abrir a porta.

De que maneira?

Queixando-se a A NOITE.

E foi o que fez.

— Mas, por que sua mulher chegou a esse extremo?

— Porque eu dava bons conselhos aos nossos filhos, que são tres moças e um menino.

— Só por isso?

— Apenas.

— Bem, vamos appellar para a generosidade de sua esposa.

— Sim, senhor.

Nicoláo é carregador..., em disponibilidade.

OS SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Estilhaço — Cascalho.
Made in England — Sagaz.
Dagon — Zelle.
Radiator — Make Money.
ROHALLION — CALEPINO.
SCAMP — GUIDO SPANO.
Dionéa — Minas Geraes.
Azares:
Conquistadora, Comète, Diamant, Bambina, ORNATUS, ENVER PACHA' e Bliss.

Luta Romana

Foi o seguinte o resultado das lutas do 6º campeonato realisadas hontem:

Lobmeyer X Pampuri: vencedor Lobmeyer, por um "pont cerasée". Tempo, 1 hora e 8 minutos.

Gallant X Schultz: empataram.

Lutarão hoje:

Gallant X Schultz, em desempate.
Le Boucher X Goldback.
Youssouf X Umberto.

Em Nitheroy realisaram-se tambem lutas, cujos resultados foram:

Youssouf X Kormandy, em desempate: vencedor Youssouf por "une prise de tête á terre", em 25 minutos.

Umberto X Goldbach: vencedor Umberto por "un bras roulé", em 14 minutos.

Matuchevich X Petrovich: vencedor Matuchevich por "un double elson", em 15 minutos.

Amanhã, em Nictheroy, lutarão:

Kormandy X Petrovich.
Pampuri X Gonzalez.
Lobmeyer X Tigre.

Terça-feira, na visinha capital, haverá o esperado encontro entre o nosso patricio José Floriano e Gonzalez, argentino.

Remo

Club Internacional de Regatas

No dia 2 de maio proximo, com um torneio de natação que se annuncia de bons auspicios, tal a animação e o enthusiasmo de que estão possuidos os rapazes do club alvi-rubro, o mais joven dos nossos clubs de regatas pretende iniciar um periodo de concursos que treinando os seus socios fal-os-á mais amigos da esforçada directoria.

O concurso inicial que começará ás 7 horas, em ponto, será como dissemos, no proximo domingo e obedecerá ao seguinte programma:

NATAÇÃO

1º pareo — Luiz Vianna — Grande resistencia — 500 metros.
2º pareo — Santos Carneiro — Velocidade — 100 metros.
3º pareo — Miguel da Luz — Resistencia — 300 metros.
4º pareo — João Salgado — Expresso — 50 metros.
5º pareo — Humberto Taborda — Meia resistencia — 200 metros.
6º pareo — Argeu de Souza — Livres e de fantasia — Pulos.
7º pareo — Eurico Pereira — Resistencia em folego — Mergulho.
8º pareo — Assumpção Doutel — Comico — Pega do pato.

Neste "meeting" aquatico serão conferidas medalhas de prata e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares do 1º ao 7º pareos, mediante a inscripção de 1$500 em cada pareo.

O pato ao vencedor do 8º pareo, mediante a inscripção de 1$ e livre aos inscriptos nos outros pareos.

A seguir, no dia 6 será realisado um concurso de tiro reduzido, cujo programma damos a seguir:

Turno "Candido de Araujo" — Para a segunda turma — 12 metros — Inscripção, 2$000.
Turno "Leonel C. Borda" — Para a terceira turma — 12 metros — Inscripção, 2$000.
Turno "Antonio Paganellas" — Para a quarta turma — 12 metros — Inscripção, 1$000.

Estes torneios realisam-se em duas séries de cinco balas cada uma.

Na quarta turma podem se inscrever os estreantes, sujeitando-se á classificação em turma superior, de accordo com os pontos que obtiverem.

Após esse torneio a directoria offerecerá aos seus consocios e assistencia um opiparo chocolate que será servido ás 20 horas.

Football

Sport Club Voluntarios

Este club está em franco "training" e as suas principaes "elevens", cujo conjunto damos abaixo, devem apparecer brevemente no campo da luta:

Primeira:

Alberto
Eduardo — Candido
Euclydes — Leandro — Carlos
Mello — Lopes — Graça — Pedro — Ernani

Segunda:

Pedro
Orlando — Roberto
Ayres — Oscar — Marcello
João — Abelardo — José — Eduardo — Antonio

— Geoffery Paradeda Kemps, que jogou o anno passado pelo Guanabara, jogará nesta temporada, na espinhosa posição de "goal-keeper", pelo S. Christovão Athletico Club.

Villa Isabel Football Club

A nota do mez de maio é incontestavelmente a inauguração da séde do Villa Isabel Football Club, em commemoração ao seu 3º anniversario, que se passa em 2 de maio proximo. O festival, que constará de concerto e baile, effectuar-se-á no dia 3, feriado por ser o dia 2 domingo e haver jogo official.

Prestam seu concurso gracioso ao brilhantismo do concerto, Mme. Julieta Corrêa, eximia cantora, e os distinctos amadores artistas Dr. Alberto Guimarães, tenor; Edgard Moreira, tenor; Alberto Lazaro, flauta, e Franklin Rocha, barytono.

Após o concerto haverá baile, tocando no jardim do palacete das 19 ás 22 horas, uma excellente banda de musica da Brigada Policial. O traje exigido é o de rigor.

Noticiario

São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de amanhã, no Jockey-Club:

Pareo "La Plata" — Cascalho, Ricardo Cruz; Samaritano, Marcellino; Conquistadora, Domingos Ferreira; Estilhaço, Domingo Suarez; Morro Alto, David Croft; Guaporé, J. Coutinho; Chanceco, Aurelio Olmos; Diverte, Torterolli; Le Voila, Zacky; Record, duvidosa.

Pareo "Santa Fé" — Made in England, D. Croft; Barcelona, E. Le Mener; Magnolia, Marcellino; Democratica, H. Coelho; Comète, J. de Lemos; Boy, talvez A. Olmos; Fausto, J. Coutinho; Sagaz, A. Fernandez.

Pareo "Cordoba" — Dagon, Marcellino; Parade, R. Cruz; S. Clemente, J. Coutinho; Diamant, D. Croft; Zelle, A. Olmos; Marialva, D. Suarez; Flamengo, D. Ferreira.

Pareo "Tucuman" — Make Money, D. Croft; Radiator, Marcellino; Ipequi, si correr, D. Ferreira; Bambina, J. Coutinho; Bohème, D. Suarez; Helios, E. Le Mener.

Pareo "Classico Prefeitura Municipal" — Calepino, D. Croft; Biguá, M. Torterolli; Rohallion, M. Michaels; Ornatus, E. Le Mener; Orange, si correr, A. Zalazar.

Pareo "Grande Premio Republica Argentina" — Guido Spano, L. Araya; Pajonal, si correr, Rodriguez; Scamp, Michaels; Buenos Aires, D. Ferreira; Kalko, D. Suarez; Boa Vista, D. Croft; Enver Pachá, A. Zalazar.

Vanderbilt, é quasi certo não correr e si o fizer será pilotado por D. Suarez, passando Kalko a ser dirigido por A. Olmos.

Pareo "Entre Rios" — Bliss, talvez, Claudio Ferreira; Patrono, Marcellino; Stromboli, D. Suarez; Dionéa, D. Ferreira; Minas Geraes, Lourencinho.

JOSE' JUSTO.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 30 (A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, declarou que só poderá emprestar dinheiro á Camara Municipal desta cidade, para as obras de saneamento, depois de autorisado pelo Congresso, que se reunirá em junho. Mesmo assim, esse emprestimo será em apolices, visto o Estado não dispor de recursos.

A população mostra-se contrariada com esse facto, pois o saneamento tão cedo não se fará.

Ficou em estado grave por ter caido de uma escada

Em sua residencia, á rua Paula Ramos, n. 111, no Rio Comprido, foi victima de um lamentavel accidente, Etelvina Maria Ribeiro, de 20 annos, solteira.

A infeliz, na occasião em que descia uma escada de pedra existente nos fundos da casa, perdeu o equilibrio, e rolou todos os degráos, recebendo graves contusões no peito e no abdomen.

Em estado de coma foi Etelvina internada na decima-quarta enfermaria da Santa Casa, depois de convenientemente medicada na Assistencia.

A policia do 9.º districto teve conhecimento do facto.

O CONTESTADO

As opiniões estrategicas de um tenente

JUIZ DE FÓRA, 30 (A NOITE) — O tenente José Luiz Moraes, que esteve no Contestado, entrevistado pela imprensa desta cidade, affirmou que a revolta sertaneja só poderia mesmo ser abafada com barbaridades, afim de espalhar o terror.

O tenente Moraes atacou a imprensa carioca por haver esta verberado essas barbaridades.

Baleado, foi morrer no hospital

Simeão Ferreira de Souza, pardo de 24 annos, ha dias, na rua Igatiba, foi alvejado a tiros, recebendo ferimentos na barriga e no peito.

Medicado pela Assistencia, foi internado na decima-sexta enfermaria, onde veiu hoje a morrer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, para o respectivo exame de necropsia.

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
A sensacional e maravilhosa revista
O maior exito theatral dos espectaculos por sessões
O GABIRÚ
Compères: Não lhe toques, Olympio Nogueira; O Gabirú, Augusto de Souza.
Maria Lina nos seus esplendidos papeis. Beatriz Cervantes nos seus maravilhosos bailados.
Successo colossal de todos os artistas.
Amanhã em matinée e á noite O GABIRÚ.
Domingo, «matinée», ás 2 1|2.
Sexta-feira, 7 de maio — Recita da actriz Maria Lina, «reprise» da revista de Bastos Tigre
GRÃO DE BICO

FOLHETIM D' "A NOITE" 55

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXII

A JUSTIÇA DOS HOMENS

Passou immediatamente a occupar-se de alguns preparativos, e despediu todos os criados depois de ter fechado as portas da sua habitação e guardar as chaves.

Um criado acompanhou-a ainda á egreja de Saint-Germain-l'Auxerrois; viu-a assistir piedosamente á missa e receber os sacramentos; depois deixou-a nesta egreja, onde ella disse que uma carruagem de posta viria buscal-a.

Portanto, a senhora d'Estouville tinha deixado Paris sem que se soubesse qual a direcção que tomára, nem qual o tempo da sua ausencia.

Por esta mesma occasião, o barão de Montférare tinha sido obrigado a ausentar-se por algum tempo. Depois das medidas de rigor tomadas contra elle, julgára conveniente collocar-se ao abrigo de novas pesquizas, posto que no cavalheiro de Lauzière tivessem caido todas as suspeitas do crime só por elle commettido.

Outro motivo não menos poderoso o afastára de Paris; comtudo, partindo em seguida aos tumultuosos acontecimentos da Cité, dissera á sua gente que não estaria ausente muito tempo, e que por isso não queria que cousa alguma faltasse no palacio.

Sabemos que por este tempo o joven conde d'Alton se dirigia para Borgonha; portanto, o palacio Montférare estava completamente inhabitado.

Porém as duas partes do palacio offereciam como outr'ora o mesmo contraste. A que pertencia á marqueza estava tão hermeticamente fechada que mais parecia um vasto mausoléo; a habitada pelo barão, conservava ainda esse brilho, esse luxo concedido agora aos seus numerosos criados.

Nesta noite depois de um jantar que começara ao meio dia, ainda elles estavam sentados á mesa.

Apenas, um, percebendo Guitaut no pateo contemplando tristemente o palacio de seu joven amo, correra ao seu encontro com algumas garrafas de bom vinho e ali se conservaram desde o sol posto.

Quando Cara-Mouna começou a passear junto das grades ainda elles lá estavam.

Guitaut sabia que este homem estava ao serviço do convento de Saint-Lazare, por ter sido portador de uma carta do padre Vicente para seu amo: era quanto bastava para que os dous criados o fossem convidar a beber com elles.

Cara-Mouna respondeu-lhes que só os acompanharia si lhe offerecesse agua em logar de vinho.

Como a lei que condemna o uso do vinho, estava em harmonia com a austeridade christã, o mussulmano convertido tinha-se conservado fiel a esta observancia.

Serviram-n'o como elle desejava; depois de alguns minutos de conversação, falaram-lhe da ausencia dos donos do palacio.

A esta noticia Cara-Mouna deixou subitamente cair o corpo em cima da mesa. Reflectiu depois alguns instantes, e começou a perguntar até quando duraria a solidão do palacio:

— Oh! quanto o nosso amo esperamol-o proximamente respondeu Jeambart, criado do barão. Acabamos de preparar as salas onde costumam dar-se ás «soirées» no verão, e recebemos ordem para ali conduzirmos grande quantidade de flores; já vê que deve chegar antes de murcharem... Agora pelo que respeita á senhora marqueza... Guitaut é de opinião que os seus aposentos se conservarão fechados por muito tempo.

— Alguma razão deve haver para tal conjectura, balbuciou Cara-Mouna.

— Muitas, replicou Guitaut. Ignoramos a direcção que a senhora marqueza tomou; nenhum acontecimento extraordinario consta ter-se dado nas estradas... e comtudo creio que a senhora succumbiu de morte violenta logo nos primeiros dias de jornada.

— E' o que tu julgas disse Jeambart; entretanto, conta a tal cousa ao criado do convento... elle deve saber como isto é.

— Lá vae. Dous dias depois da partida da senhora, aproveitando tambem a ausencia de meu joven amo, sai depois de ter esgotado algumas garrafas para me entregar a uma empresa «fina»... a uma entrevista que me dá muita honra...

— E depois? interrompeu bruscamente o austero neophyto, que não queria ouvir os detalhes da entrevista.

— Demorei-me até á meia noite...

— E depois? repetiu Cara-Mouna.

— Quando entrei no pavilhão separado que nos occupamos, e estando muito tempo a procurar a fechadura, por causa da escuridão...

— Ou por causa do vinho e da tua bella, interrompeu Jeambart.

— Vi atravez áquella janella... olhe, é a que está entre as duas pilastras, e que não está fechada como as outras por causa das grades de ferro...

— Sim sim... adeante.

— Esta janella dá para um corredor que conduz ao oratorio de minha ama... pois no momento em que lhes falei, percebi que o corredor repentinamente se illuminava de uma luz assás fraca, e vi a senhora marqueza passar como uma sombra...

— Ella, que tinha partido dous dias antes! exclamou Cara-Mouna.

— Já vê que é necessario que ella tenha fallecido para que a sua sombra venha a este mundo... Oh! senti um calefrio!... Calefrio como neste momento sinto ao vel-o beber agua, senhor Cara-Mouna.

— Mas tem a certeza de que era ella?

— Sim senhor... com differença que estava muito mais velha que antes de deixar o mundo... os cabellos brancos caiam-lhe sobre um vestido preto... Tinha a biblia na mão, e dirigia-se para o oratorio sem tocar no chão, como fantasmas.

— E' possivel, murmurou Cara-Mouna.

— Pois acredita?... perguntou Jeambart.

— E' talvez uma alma que não pode alcançar a divina misericordia, balbuciou o mussulmano.

(Continua)

THEATRO REPUBLICA
82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia de operetas e revistas — Direcção de Alvaro Colás — Director scenico, o actor João de Colás — Maestros ensaiadores e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.
HOJE HOJE
1 de maio — A's 7 3|4 e 9 3|4
A grande novidade do dia — Espectaculo dedicado á classe operaria
Representaões da revista de grande espectaculo em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original de Alvaro Colás, musica original da maestrina Francisca Gonzaga
E'ELLE!...
Compéres: Felizardo, Asdrubal Miranda; Fortuna, Francisco Marzullo, O Amor, Carmen Martins; S. Ex., João Colás.
A Moratoria, A Reclame escripta, Embaixatriz azul celeste, actriz cantora Marcelle Seguin; Concertista, Addido militar, o barytono brasileiro Ernesto De Marco.
PREÇOS DE CINEMA
Amanhã, em matinée e á noite E' ELLE!...

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo
HOJE HOJE
A's 8 1/2 em ponto
A peça que tem batido o «record» das enchentes!
Penultima representação da encantadora comedia em quatro actos, de Veber e Grosse, traducção de Luiz Palmeirim Alfredo e Abranches
A GAROTA
Esta deliciosa peça, que tem sido o grande successo desta companhia em Portugal e Brasil da hoje e amanhã as suas ULTIMAS representações para dar logar á engraçadissima comedia ingleza, em tres actos — A INGENUA VIOLETA, que impreterivelmente sobe á scena na proxima segunda-feira, 3 de maio.
Amanhã, ás 2 da tarde, grandiosa «matinée». A's 8 1|2 em ponto, despedida d'A GAROTA.
Segunda-feira 3 de maio — Dia de festa nacional e em recita de gala, primeira representação da comedia — A INGENUA VIOLETA.

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.
HOJE HOJE
PRIMEIRO DE MAIO
A's 7 3|4 e 9 3|4
Festa do Trabalho em homenagem ao Operariado
A opereta
SONHO FATAL
O maior successo da temporada
SAUDAÇÃO AO TRABALHO, poema musical escripto expressamente pelo maestro Luiz Filgueras.
Versos aos operarios, do laureado poeta J. Brito, pela actriz Isabel Ferreira.
O theatro achar-se-á vistosamente ornamentado.
Segunda feira, festa nacional — Primeiras da revista
Pão-pão, Queijo-queijo
Estréa do actor João de Deus
Brevemente a revista — SI EU FOSSE COMO TU (DIXEM-NA IR...).

TRIANON
Empresa M. Motta — Direcção artistica de Christiano de Souza
A's 7 3|4 e 9 1|2
Representações da applaudida comedia em tres actos
A BICA EM FAMILIA
De Raul Pederneiras
Magnifico concerto pela orchestra do Trianon.
Theatro elegante!!! Theatro chic!!!
Segunda-feira
Duas peças primorosas!!!
O MENSAGEIRO DA PAZ
De Eusebio Blasco, do repertorio de Maria Guerreiro
— E —
HOMENS PERIGOSOS
Do conhecido e applaudido autor brasileiro Gastão Tojeiro